



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUL
4º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
(GRUPAMENTO GENERAL SAMUEL AUGUSTO ALVES CORRÊA)

LAUDO DE AVALIAÇÃO nº 01-2025 – 4ºGPT E

FAZENDA BARONESA – 2ª Cia/5º B Sup
Palmeira/PR

VALOR DE MERCADO PARA ARRENDAMENTO PARA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

(PN PR 05-0118)

Área útil para cultivo: 638,0512 ha



Arrendamento (Quantitativo de sacas de soja/ano)

MÍNIMO: 12.697,22

MÉDIO: 13.424,60

MÁXIMO: 14.158,36

VALOR INDICADO: 12.697,22

Porto Alegre/RS, 25 de fevereiro de 2025

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO IMÓVEL: RESUMO

Endereço: estrada de terra de ligação com a rodovia BR-277 (km 174), 2ª Cia/5º B Sup			
Documento Dominial: matrícula nº 3879			
Coordenadas Geodésicas da Entrada da Propriedade: 25° 25' 13,87\" S / 50° 01' 11,96\" W			
Cidade: Palmeira	UF: PR		
NOCAD: PN PR 05-0118			
BI de Publicação dos Avaliadores: BI Nr 6, de 31/01/2023, do 4º Gpt E			
Memorial de Cálculo: ANEXO VIII			
Data de referência: 20/02/2025	Data de validade: 20/02/2026		
Objetivo da Avaliação: avaliação do imóvel para arrendamento em termos de mercado das quantidades mínimas, médias e máximas de sacas de soja ao ano.			
Finalidade da Avaliação: realização de processo licitatório para arrendamento para exploração agrícola (cultivo de soja).			
Solicitante e/ou interessado: 5º Batalhão de Suprimentos			
Proprietário: Exército Brasileiro/Comando Militar do Sul/5º Região Militar/5º Batalhão de Suprimentos			
Tipo de Imóvel e definição (urbano/rural): rural		Área útil do Imóvel (ha): 638,0512 ha.	
Metodologia: método comparativo direto de dados de mercado (MCDDM)		Especificação (fundamentação/precisão): grau II / grau III	
Pressupostos e Ressalvas: conforme documentação apresentada.			
VALOR MÍNIMO: 12.697, ²² (sc soja/ano)	VALOR MÉDIO: 13.424, ⁶⁰ (sc soja/ano)	VALOR MÁXIMO: 14.158, ³⁶ (sc soja/ano)	
VALOR INDICADO PELO AVALIADOR: 12.697, ²² sc soja/ano (doze mil, seiscentos e noventa e sete, virgula vinte e duas sacas de soja ao ano). <i>*Para fins de início de processo licitatório para arrendamento, sugere-se que seja considerado o valor mínimo de oferta determinado neste Laudo de Avaliação.</i>			
Nome do Responsável Técnico	CPF	Formação do RT	CONFEA/CREA
1º Ten OTT Bruno Carlotto Rezende	829.869.322-15	Engenheiro Agrônomo	120697989-5

Porto Alegre/RS, 25 de fevereiro de 2025

1º Ten – Bruno **Carlotto** Rezende

2



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO SUL
4º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA
(GRUPAMENTO GENERAL SAMUEL AUGUSTO ALVES CORRÊA)**

LAUDO DE AVALIAÇÃO para levantamento do quantitativo de sacas de soja anual a termos de mercado para arrendamento para fins de exploração agrícola de frações do imóvel denominado FAZENDA BARONESA, de NOCAD PN PR 05-0118, situado na estrada de terra batida de ligação com a rodovia BR-277 (km 174), s/nº, Palmeira/PR, com área útil para cultivo de 638,0512 ha.

REF.: DIEx nº 108-S4/5º B Sup (EB: 64154.000196/2025-28) (ANEXO III).

1. IDENTIDADE DO SOLICITANTE

5º Batalhão de Suprimentos.

2. FINALIDADE DA AVALIAÇÃO

Fornecer ao solicitante indicadores da quantidade de sacas (sc) de soja (60 Kg) por hectare (ha) e a quantidade total de sacas (sc) de soja a ser ressarcido anualmente para arrendamento do imóvel em questão para exploração agrícola (cultivo de soja), a fim de servir como subsídio para realização de processo licitatório.

3. OBJETIVO

O objetivo da avaliação é calcular, através de metodologia específica, as quantidades mínimas, médias e máximas de sacas (sc) de soja (60 kg) ao ano (sc soja/ano) para o arrendamento do imóvel em questão para exploração agrícola (cultivo de soja).

4. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

NBR 14.653-1:2019 - Avaliação de Bens. Parte 1: Procedimentos Gerais;

NBR 14.653-3:2019 - Avaliação de Bens. Parte 3: Imóveis Rurais;

IN SPU/ME Nº 67, de 20 de setembro de 2022.

5. PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES

O laudo apresenta todas as condições limitativas impostas pela metodologia empregada que afetam as análises, opiniões e suas conclusões. O avaliador inspecionou pessoalmente o imóvel avaliando, sendo o laudo elaborado com estrita observância dos postulados constantes do Código de Ética Profissional.

Para determinar o valor da avaliação, foi realizada a homogeneização dos dados por fatores (Fatores de Homogeneização), sendo determinada a quantidade de sacas (sc) de soja (60 kg) por hectare (ha) ao ano (sacas soja/ha/ano) para o arrendamento do imóvel em questão para cultivo de soja, através do método comparativo direto de dados, obtidos a partir de pesquisa de áreas com arrendamento em vigor, ofertas de áreas para arrendamento e parecer técnico junto a corretores, agentes imobiliários e/ou profissionais do agronegócio no município de Palmeira/PR. Posteriormente, foi realizado o saneamento das amostras, ocasião que foram eliminados dados discrepantes.

O fator de homogeneização considerado foi a “nota agrônômica”, o qual é fator resultante da combinação da classe de capacidade do solo e da situação, ambos indicados na NBR 14.653-3/2019 - Avaliação de Bens. Parte 3: Imóveis Rurais. Tal fator foi considerado por expressar tanto a capacidade de produção dos solos presentes no imóvel avaliando, quanto às condições de acesso ao mesmo, sendo preponderantes na determinação dos valores de mercado para arrendamento de terras na região de localização do imóvel avaliando.

O presente Laudo de Avaliação, em função da finalidade de determinar um valor de oferta do imóvel avaliando para realização de processo licitatório para arrendamento para exploração agrícola, não considerou a existência de ativos e, principalmente, passivos ambientais (NBR 14.653-3:2019 - Avaliação de Bens. Parte 3: Imóveis Rurais). A inexistência de passivos ambientais é fator preponderante para a aptidão do imóvel avaliando para a realização de processo licitatório para arrendamento.

A obtenção das quantidades mínimas, médias e máximas de sacas (sc) de soja (60 kg) por hectare (ha) ao ano (sacas soja/ha/ano) para o arrendamento do imóvel em questão, e não de valores (R\$) para tal fim, se deve ao fato de que, no mercado, considera-se uma quantidade determinada de sacas de soja por uma unidade de área (no caso em questão, hectares). Para o arrendamento de áreas para o cultivo de soja, é considerado para a quantificação das quantidades mínimas, médias e máximas de sacas (sc) de soja (60 kg) por hectare (ha) ao ano (sacas soja/ha/ano) apenas a área útil de plantio, ou seja, sendo descontadas as áreas úmidas, afloramento de rochas, áreas de preservação permanente

e de reflorestamento, entre outras que não são aptas à serem cultivadas com soja. Enfim, tal procedimento é usual na região de localização do imóvel em questão.

Tal procedimento se deve também ao fato do preço da saca de soja que determina os valores finais para arrendamento, possui uma flutuação ao longo do tempo e, em função do período necessário entre o encaminhamento da documentação para a abertura do processo licitatório e a licitação propriamente dita, caso for considerado valores (R\$) no Laudo de Avaliação, provavelmente estes não irão corresponder à realidade do mercado naquele momento. Assim, após toda a tramitação interna da documentação relativa à licitação e arrendamento e início do processo licitatório, no Edital de Licitação é indicado o valor mínimo para arrendamento, que se refere ao valor mínimo da saca de soja (60 kg) por hectare (ha) ofertado ao ano multiplicado pelo quantitativo de área útil para cultivo (em ha) da Invernada em processo licitatório.

6. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO BEM AVALIANDO

6.1 PROPRIETÁRIO

Ministério da Defesa/Exército Brasileiro/Comando Militar do Sul/5ª Região Militar/5º Batalhão de Suprimentos. (ANEXO V).

6.2 LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

O imóvel avaliando é parcela do PN PR 05-0118 - Fazenda Baronesa – 2ª Cia/5º Batalhão de Suprimentos (matrícula nº 3.879) (ANEXO V). Está localizado no município de Palmeira/PR, junto uma estrada de terra batida de ligação com a rodovia BR-277 (km 174), a uma distância de aproximadamente 4,3 km até o trevo de acesso a cidade de Palmeira. Maiores detalhes constam no ANEXO II. Observa-se que o imóvel avaliando (área militar) está localizado na área rural do município de Palmeira, sendo que a mesma é caracterizada, predominantemente, pela utilização de áreas para exploração agrícola com cultivos anuais (soja, milho, entre outros). Quanto ao município no qual se localiza o imóvel avaliando, a economia está baseada principalmente no setor primário, com destaque para a agricultura.

6.3 DATA DA VISTORIA

O imóvel avaliando foi vistoriado no dia 19 de fevereiro de 2025, acompanhado por um SD motorista, ocasião em que foram coletadas informações a respeito da vegetação, recursos hídricos, relevo, solos, condições de acesso, benfeitorias, entre outras.

6.4 DESTINAÇÃO

O imóvel avaliando atualmente encontra-se desocupado e será destinado ao arrendamento para exploração agrícola (cultivo de soja).

6.5 ÁREA DO IMÓVEL

A área total correspondem a sete polígonos (Fração A – 128,0892 ha, Fração C – 259,3726, Fração D – 64,7506 ha, Fração E – 67,8248 ha, Fração F – 63,7599 ha e Fração G – 56,0541 ha) de forma irregular, contabilizando uma área total de 639,8512 ha (seiscentos e trinta e nove hectares, oitenta e cinco ares e doze centiares), porém a área útil de plantio descontado alguns pontos de mato e áreas úmidas, corresponde à 638,0512 (seiscentos e trinta e oito hectares, cinco ares e doze centiares), sendo classificado, quanto a sua dimensão (NBR 14.653-3/2019 - Avaliação de Bens. Parte 3: Imóveis Rurais), em grande (40 módulos fiscais).

Convém indicar que o trabalho de levantamento topográfico da área foi realizado pela equipe de Topografia do Destacamento de Curitiba do 4º Grupamento de Engenharia. Os memoriais descritivos das frações supracitadas, em função de seu tamanho (número de páginas), serão encaminhados separadamente do presente Laudo de Avaliação devendo, no entanto, acompanhar o mesmo quando de sua análise.

6.6 VEGETAÇÃO E USO DO SOLO

As frações do imóvel avaliando, destinadas ao cultivo de soja, caracteriza-se como “terra cultivada”. Maiores detalhes constam no ANEXO II.

Especificamente, nas frações da Fazenda Baronesa, destinadas ao arrendamento para o cultivo de soja, foi observada uma condição útil de uso do solo:

- i. Terra cultivada (638,0512 ha): ocorre em praticamente todo o imóvel avaliando, estando o solo coberto, em partes por espécies invasoras que surgem com a terra em pousio, em sua maior parte infestado por Vassoura (*Baccharis dracunculifolia*) e Buva (*Conyza bonariensis*). A presente área corresponde a uma área consolidada (Código Florestal Brasileiro, Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012).
- ii. Mato nativo (1,800 ha): em alguns pontos no interior da área de cultivo foram observadas a incidência de mata nativa, áreas úmidas, entre outras, entre outras, as quais não foram consideradas para a quantificação da área útil de plantio.

Maiores detalhes das condições de uso do solo identificadas na vistoria constam na Tabela 01. O relatório fotográfico do uso do solo no imóvel avaliando é apresentado no ANEXO I, enquanto o mapa do uso do solo do FAZENDA BARONESA é apresentado no ANEXO II.

Conforme já mencionado, para a determinação dos quantitativos para arrendamento do imóvel em questão para o cultivo de soja, foi considerada apenas a área útil destinada ao cultivo de soja, ou seja, a área consolidada. Além disso convém ressaltar que as áreas de mata nativa e de preservação permanente já foram desconsideradas quando da determinação da área útil ao cultivo de soja.

Tabela 01: Distribuição do uso do solo do Fazenda Baronesa destinadas ao cultivo de soja.

USO DO SOLO	ÁREA (ha)	Total (%)
Agricultura – área consolidada	638,0512	99,72%
Pastagens cultivadas	-	-
Reflorestamento	-	-
Açude/Lago/Barragem	-	-
Campo Nativo do Bioma Pampa	-	-
Vegetação Nativa e Áreas Úmidas	1,800	0,28%
Campo Nativo Antropizado	-	-
Afloramento de pedras	-	-
TOTAL	639,8512	100,00%

Fonte: Avaliador, 2025.

6.7 RECURSOS HÍDRICOS

Observa-se que a área em avaliação situa-se na Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi, na porção centro leste do Estado do Paraná. Os principais cursos de água são os rios Iapó, São Jerônimo e Congonhas. O principal uso da água se destina ao abastecimento público. Maiores detalhes constam no Anexo II.

No interior da Fazenda Baronesa ocorrem canais intermitentes de drenagens e pequenas sangas.

6.8 RELEVO

Na área destinada ao cultivo agrícola predomina um relevo suave ondulado a ondulado, com declividade entre 5 a 20%.

6.9 CLIMA

Em Palmeira, as condições climáticas são classificadas como suaves e moderadas. De acordo com a Köppen e Geiger, o clima do município de Palmeira é classificado como Cfa, sendo um clima quente e temperado, com uma pluviosidade significativa ao longo do ano. A temperatura média anual é de 18 °C, enquanto que a pluviosidade média anual corresponde a 1.480 mm. Maiores detalhes constam nos dados climáticos apresentados abaixo.

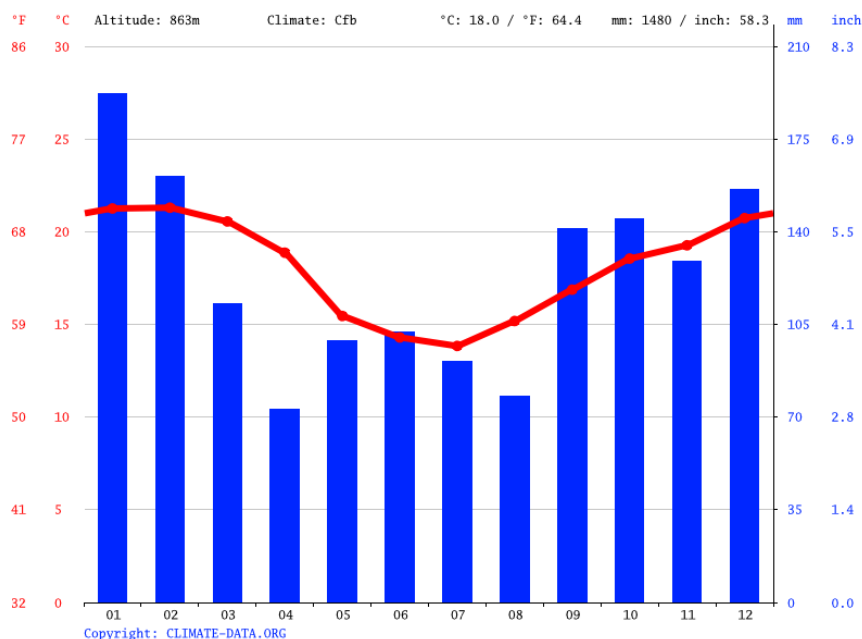


FIGURA 01: Dados climáticos do município de Palmeira. (Fonte: <https://pt.climate-data.org/americas-do-sul/brasil/parana/palmeira-43734/#climate-graph>, acessado em 26 de fevereiro de 2025).

6.10 SOLOS

No imóvel avaliando ocorrem, predominantemente, a associação de Argissolos e Cambissolos. Formados a partir de rochas sedimentares, estes solos possuem uma textura arenosa, com aproximadamente 30% de argila, 50% de areia e 20% de silte, não apresentando pedregosidade significativa em superfície. São solos de coloração vermelha e vermelha-amarela, profundos, estruturados, de boa drenagem e boa fertilidade natural, não apresentando restrições à utilização agrícola.

Quanto à classificação em relação ao estágio de exploração atual (NBR 14.653-3/2019 - Avaliação de Bens. Parte 3: Imóveis Rurais), a área destinada ao arrendamento pode ser considerada como terra cultivada.

6.11 CLASSIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE USO DAS TERRAS

O Sistema de Capacidade de Uso das Terras considera a adaptabilidade das terras para fins diversos sem que sofra depauperamento pelos fatores de desgaste ou de empobrecimento, levando em consideração a maior ou menor complexidade das práticas conservacionistas necessárias para manter a produtividade permanentemente. Para obtenção das classes de capacidade de uso (CCU), avaliam-se diversas propriedades e características diagnósticas do solo, do ambiente e do relevo. Dessa forma, o solo das Frações da FAZENDA BARONESA foi classificado segundo o Sistema de Capacidade de Uso das Terras:

a) **GLEBA I** (corresponde a 638,0512 ha): **GRUPO A** (terras que podem ser utilizadas com qualquer tipo e intensidade de uso); **CLASSE IV** (terras com limitações muito severas de uso, estando sujeito severos riscos de depauperamento, requerendo práticas complexas de conservação de solo e água para assegurar o uso agrícola); **SUBCLASSE “e”** (susceptibilidade a erosão) e **SUBCLASSE “s”** (limitações relativas a textura arenosa e fertilidade natural do solo).

Considerando os grupos, classes e subclasses quanto à capacidade e aptidão das terras do imóvel avaliando, pode-se afirmar que as mesmas estão aptas à utilização com exploração agrícola, corroborando com o indicado no item “6.4 DESTINAÇÃO” deste Laudo de Avaliação.

Maiores detalhes da classificação das glebas quanto à classe de capacidade de uso do solo constam na tabela abaixo, enquanto o mapa das classes de capacidade de uso é apresentado no ANEXO II.

Tabela 02: Classe de capacidade de uso do solo da Fazenda Baronesa.

ITEM	
	1
CLASSE DE CAPACIDADE DE USO	IV
Área (ha)	638,0512
Área (%)	100

Fonte: Avaliador, 2025.

6.12 SITUAÇÃO E CONDIÇÕES DE ACESSO

O imóvel avaliando possui boas condições de acesso, tanto para veículos leves quanto pesados, apresentando condições satisfatórias de trafegabilidade durante o ano todo. O acesso da fração destinada ao cultivo agrícola até a cidade de Palmeira se dá por uma estrada de terra batida. A distância deste ponto até a BR-277 compreende a 3,2 km e desta, até o trevo de acesso a cidade de Palmeira, corresponde a 1,1 km, compreendendo assim uma distância total do imóvel avaliando até o trevo de acesso de 4,3 km.

Dessa forma, o imóvel avaliando foi classificado, segundo a situação em relação à localização em acesso, em “MUITO BOA”. Maiores detalhes constam na tabela a seguir e nos ANEXO II.

Tabela 03: Escala de valores de terras segundo a situação e viabilidade de circulação.

Situação	Características				Valor relativo (%)
	Tipo de acesso		Importância distâncias	Praticabilidade durante o ano	
	Terrestre	Fluvial			
Ótima	Asfaltada	0 – 1 h	Não significativa	Permanente	100
Muito boa	1ª classe não asfaltada	1 – 3 h	Relativa	Permanente	95
Boa	Não pavimentada	3 – 6 h	Significativa	Permanente	90
Regular	Servidões passagem	6 – 12 h	Significativa	Sem condições satisfatórias	80
Desfavorável	Fecho nas servidões	Parte do ano	Significativa	Problemas sérios chuvas	75
Má	Fechos/interceptada por córrego sem ponte	Restrita	Significativa	Problemas sérios mesmo na seca	70

Fonte: INCRA (2007), Módulo III – Avaliação de Imóveis Rurais, adaptado de KOSMA (1986).

6.13 BENFEITORIAS

O imóvel avaliando não possui benfeitorias.

7. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Foram coletados dados referentes a negócios realizados (contratos de arrendamentos entre civis, intermediados por corretores, imobiliárias, escritórios de contabilidade e de agronegócios), ofertas de áreas para arrendamento junto à corretores, agentes imobiliários e/ou profissionais habilitados no município de Palmeira, entre outros, a fim de obter informações que refletissem o real valor unitário (oferta de sacas soja/ha/ano) para arrendamento para exploração agrícola (cultivo de soja) na região de localização do imóvel avaliando, sendo considerada a condição de levantamento de dados de mercado contemporâneos em relação a data de referência do laudo.

Nas pesquisas foram consideradas características que influenciam nos valores mínimos de sacas soja/ha/ano a serem ofertados em contratos de arrendamento para exploração agrícola, como o tipo de solo e capacidade de uso, relevo, localização, entre outros e, especialmente, área útil destinada ao cultivo de soja. Maiores detalhes constam na tabela a seguir.

Tabela 04:

Tipo de Dado:
Valor Unitário (sc soja/ha/ano):
Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10% (R\$):
Benfeitorias:
Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:
Área Total (ha):
Usos do solo:
CCU:
Tipo de Acesso:
Importância da distância:
Praticabilidade do Acesso:
Classificação da Situação:
Nota Agronômica:
- DO IMÓVEL:
Informante:
Contato:
Data:

Ficha de vistoria.

No diagnóstico realizado, embora a pesquisa de mercado tenha procurado identificar imóveis com características semelhantes ao avaliando, especialmente no que tange o tamanho das áreas destinadas ao arrendamento para exploração agrícola, a condicionante da extrapolação (não ultrapassar 50% dos limites observados no imóvel avaliando, NBR 14.653) não foi totalmente atendida, tendo em vista a heterogeneidade quanto às dimensões dos imóveis pesquisados. Contudo, foi possível observar durante o diagnóstico de mercado, especialmente junto aos corretores, agentes imobiliários e/ou profissionais habilitados, que tal fator não é preponderante na oferta dos valores para arrendamento, tendo em vista que tal valor é relacionado a uma oferta de sacas de soja por uma unidade de área (hectare).

8. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia adotada no presente Laudo de Avaliação fundamentou-se na NBR 14.653 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), principalmente na Parte 1: Procedimentos Gerais (2019) e na Parte 3: Imóveis Rurais (2019).

Para a obtenção do valor da oferta de sacas (sc) de soja (60 kg) por hectare (ha) ao ano (sc soja/ha/ano) e da oferta de sacas (sc) de soja (60 kg) ao ano (sc soja/ano) para o arrendamento do imóvel em questão, foi considerado o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, sendo determinado o valor de arrendamento da parcela do imóvel através de uma comparação direta de imóveis ofertados para arrendamento ou com contratos de arrendamento em vigor, todos semelhantes ao imóvel avaliando. Além disso, as distorções identificadas nos dados obtidos na pesquisa de mercado foram corrigidas entre eles por meio do emprego de fatores de homogeneização.

No presente trabalho, o fator de homogeneização considerado foi a nota agrônômica, a qual é composta pela classe de capacidade de uso do solo e a situação. Para tanto, foi utilizada a tabela a seguir apresentada, sendo esta uma conjugação da tabela de Caires (para o fator situação) com a tabela de França (para o fator classe de capacidade de uso do solo).

Tabela 05: Fatores de ponderação na obtenção do valor das terras considerando a classe de capacidade de uso e situação.

Situação		Classe de capacidade de uso							
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
		100%	80%	61%	47%	39%	29%	20%	13%
Ótima	100%	1,000	0,800	0,610	0,470	0,390	0,290	0,200	0,130
Muito Boa	95%	0,950	0,760	0,580	0,447	0,371	0,276	0,190	0,124
Boa	90%	0,900	0,720	0,549	0,423	0,351	0,261	0,180	0,117
Regular	80%	0,800	0,640	0,488	0,376	0,312	0,232	0,160	0,104
Desfavorável	75%	0,750	0,600	0,458	0,353	0,293	0,218	0,150	0,098
Má	70%	0,700	0,560	0,427	0,329	0,273	0,203	0,140	0,091

Fonte: Manual de Obtenção de Terras - INCRA (2009).

9. AVALIAÇÃO DO IMÓVEL

9.1 NOTA AGRONÔMICA (NA)

A nota agronômica (NA) é um indicador do potencial de uso de uma propriedade, pois relaciona as frações da mesma ocupada por diferentes classes de capacidade de uso do solo a um índice agronômico, o qual é fator resultante da combinação da classe de capacidade do solo e da situação, conforme apresentado na Tabela 05.

A nota agronômica foi calculada conforme a equação abaixo indicada:

$$NA = \left\{ \frac{[(A_1 \times IA_1) + (A_2 \times IA_2) + (A_{n-1} \times IA_{n-1}) + (A_n \times IA_n)]}{A_t} \right\}$$

Sendo:

NA = nota agronômica do imóvel;

A₁ = área da gleba 1;

IA₁ = índice agronômico da gleba 1;

A₂ = área da gleba 2;

IA₂ = índice agronômico da gleba 2;

A_{n-1} = área da gleba n-1;

IA_{n-1} = índice agronômico da gleba n-1;

A_n = área da gleba n;

IA_n = índice agronômico da gleba n;

A_t = área total do imóvel analisado.

- Para a GLEBA I:
 - Classe de Capacidade de Uso: CLASSE IV;
 - Situação: MUITO BOA;
 - Índice Agronômico: 0,447;

Cabe ressaltar que, para o cálculo da nota agronômica, utilizou-se apenas a área útil destinada ao cultivo de soja (638,0512 ha), desconsiderando-se, assim, as áreas úmidas, áreas de mata nativa, entre outros.

$$NOTA\ AGRONÔMICA = [(638,0512 \times 0,447)] / 638,0512$$

$$NOTA\ AGRONÔMICA\ DO\ IMÓVEL\ AVALIANDO = 0,447.$$

Para os dados obtidos na pesquisa de mercado foi utilizado o mesmo procedimento para a obtenção da nota agrônômica.

9.2. PLANILHA DOS DADOS UTILIZADOS

A pesquisa de mercado realizada resultou em 7 (sete) dados de mercado (conforme ANEXO VII) como formadores da amostra. O resumo dos dados coletados é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 06: Resumo dos dados coletados.

Dado	Informante	Tipo	Área (ha)	Situação	NA	Oferta Unitária (sc soja/ha/ano)
1	Baggio	Contrato	96,80	Boa	0,423	19,80
2	Baggio	Contrato	19,40	Ótima	0,470	22,70
3	Baggio	Contrato	145,20	Boa	0,549	20,60
4	Baggio	Contrato	53,20	Boa	0,549	20,60
5	Siqueira e Agottani	Contrato	14,50	Regular	0,488	20,00
6	Siqueira e Agottani	Contrato	29,04	Regular	0,488	20,66
7	Kapp e Almeida	Contrato	217,00	Regular	0,376	20,00
8	Kapp e Almeida	Contrato	133,00	Boa	0,549	25,00
9	Mendes Hipólito	Contrato	314,60	Ótima	0,470	24,80
10	Mendes Hipólito	Contrato	15,00	Boa	0,423	24,80
11	Mendes Hipólito	Opinião	638,05	Muito Boa	0,447	24,80

Fonte: Avaliador, 2025.

Segundo a Norma Técnica 14.653-3:2019 ABNT, temos duas situações a considerar na pesquisa de valores: Contemporaneidade e Região Geo econômica, à saber: contemporaneidade: característica de dados de mercado coletados em período onde não houve variação significativa de valor no mercado imobiliário do qual fazem parte. Esse período de tempo é decidido pelo profissional da engenharia de avaliações, conforme seu conhecimento do mercado. Conforme descrito na NBR citada a contemporaneidade do modelo é observado quando inexistem variações bruscas nos valores dos dados de mercado. E além dessa premissa, a nova instrução normativa da SPU/ME nº 67, de 20 de setembro de 2022 em seu Art. 3º item XIII, considera que os dados de mercado contemporâneos são preços de oferta ou transação de até 2 (dois) anos da data de realização da avaliação. Sendo assim,

inexiste a possibilidade de fixação de um prazo para isso, afirmar que a contemporaneidade estaria limitada a seis meses, por exemplo, é temerário, visto se tratar de mera opinião.

9.3. DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS DO MODELO

9.3.1 FATOR ELASTICIDADE

No presente trabalho foi considerado um fator de elasticidade de 10% para os dados obtidos do “tipo oferta”, sob o entendimento, especialmente pela constatação junto aos corretores e agentes imobiliários que, para arrendamento, diferentemente da comercialização de áreas (vendas), esta percentagem representa adequadamente o preço imputado aos elementos deste tipo de dado em função da margem de negociação entre a oferta unitária solicitada e o efetivamente transacionado.

9.3.2. IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES

Para que os objetivos do presente Laudo de Avaliação fossem alcançados, foram analisadas as seguintes variáveis: “oferta unitária (sc soja/ha/ano)”, “Área Total (ha)”, “classe de capacidade de uso do solo”, “situação” e “nota agronômica” (obtida através da conjugação dos fatores classe de capacidade de uso do solo e situação). Dentre estes, o fator de homogeneização considerado foi a nota agronômica.

9.3.3. VARIÁVEIS DO IMÓVEL AVALIANDO

As variáveis observadas para o imóvel avaliando constam na tabela a seguir:

Tabela 07: Variáveis do imóvel avaliando:

Tipo de Dado: -
Valor Unitário (sc soja/ha/ano): ?
Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10% (R\$): não se aplica.
Benfeitorias: -
Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final: não se aplica.
Área Total (ha): 638,0512 ha.
Usos do solo:
- Gleba 1: Terra cultivada (638,0512 ha);
CCU:
- Gleba 1: CLASSE IV (638,0512 ha);
Tipo de Acesso: 1,1 km de asfalto e 3,2 km de terra batida.
Importância da distância: não significativa, localiza-se a 4,3 km do trevo de acesso a Palmeira.
Praticabilidade do Acesso: condições satisfatórias.
Classificação da Situação: MUITO BOA
Nota Agronômica:
- Gleba 1 (638,0512 ha): 0,447;
- DO IMÓVEL: 0,447.

Informante: 1º Ten Carlotto, (51) 3220-6242

Data: 19/02/2025.

Fonte: Avaliador, 2025.

9.4. TRATAMENTO DOS DADOS E IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

9.4.1 DADOS SEMELHANTES

Para a determinação dos dados semelhantes, consideraram-se os intervalos de dados válidos entre 0,70 a 1,40 da nota agrônômica do imóvel avaliando, a fim de atender ao preconizado na NBR 14.653-3:2019. Dessa forma, considerou-se:

$\text{Lim}_{\text{inf.}}$ = limite inferior do conjunto amostral semelhante;

$\text{Lim}_{\text{sup.}}$ = limite superior do conjunto amostral semelhante;

$$\text{Lim}_{\text{inf}} = 0,447 \times 0,70 = \mathbf{0,313};$$

$$\text{Lim}_{\text{isup}} = 0,447 \times 1,40 = \mathbf{0,625};$$

Dessa forma, considerando os cálculos supra apresentados, nenhum elemento ficou fora do intervalo (0,313; 0,625), permanecendo válidos os dados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, conforme a seguir apresentado.

Tabela 08: Dados semelhantes ao imóvel avaliando (dados válidos).

Dado	Tipo	NA	Oferta Unitária (sc soja/ha/ano)
1	Contrato	0,423	19,80
2	Contrato	0,470	22,70
3	Contrato	0,549	20,60
4	Contrato	0,549	20,60
5	Contrato	0,488	20,00
7	Contrato	0,488	20,66
8	Contrato	0,376	20,00
9	Contrato	0,549	25,00
10	Contrato	0,470	24,80
11	Opinião	0,423	24,80

Fonte: Avaliador, 2025.

9.4.2. OFERTA UNITÁRIA INDEXADO

A fim de proceder a homogeneização do conjunto de dados válidos, realizou-se o cálculo da oferta unitária indexada, que consiste na transposição de um provável valor determinado pelos dados amostrais ao imóvel avaliando, ou seja, pela multiplicação da oferta unitária obtida na pesquisa pela nota agrônômica do avaliando e este valor dividido pela nota agrônômica do imóvel obtido na pesquisa de mercado.

$$Oferta\ Unitária_{indexado} = \left[\frac{Oferta\ Unitária_{pesquisa} \times NA_{avaliando}}{NA_{pesquisa}} \right]$$

Sendo:

Oferta Unitária_{indexado} = quantidade em sc soja/ha/ano indexado para o imóvel avaliando;

Oferta Unitária_{pesquisa} = quantidade em sc soja/ha/ano do imóvel pesquisado;

NA_{avaliando} = nota agrônômica do imóvel avaliando;

NA_{pesquisa} = nota agrônômica do imóvel pesquisado.

Tabela 09: Dados semelhantes ao imóvel avaliando homogeneizados.

Dado	Tipo	NA	Oferta Unitária (sc soja/ha/ano)	Oferta Unitária indexado (sc soja/ha/ano)
1	Contrato	0,423	19,80	20,90
2	Contrato	0,470	22,70	21,57
3	Contrato	0,549	20,60	16,75
4	Contrato	0,549	20,60	16,75
5	Contrato	0,488	20,00	18,30
7	Contrato	0,488	20,66	18,90
8	Contrato	0,376	20,00	23,75
9	Contrato	0,549	25,00	20,33
10	Contrato	0,470	24,80	23,56
11	Opinião	0,423	24,80	26,18

Fonte: Avaliador, 2025.

9.4.3. SANEAMENTO DOS DADOS

Este procedimento consiste em identificar elementos amostrais que possuem desvios acentuados em relação à média, a fim de se tornarem mais homogêneos e confiáveis os dados saneados. O saneamento dos dados foi realizado segundo os seguintes critérios: critério da Média Aritmética, critério do Desvio Padrão, critério de Chauvenet e critério de Arley.

O critério utilizado para o saneamento dos dados foi o do Desvio Padrão. A definição dos limites levou em consideração a média aritmética da amostra e a adição ou subtração do valor do desvio padrão a esta. Maiores detalhes dos valores obtidos constam abaixo:

- média = 21,07 sc soja/ha/ano;
- desvio-padrão = 3,22 sc soja/ha/ano;
- n (número de dados) = 11;
- Limite Inferior = 17,85 sc soja/ha/ano;
- Limite Superior = 24,29 sc soja/ha/ano;

Observando os limites calculados e a oferta unitária indexada (Tabela 09), observa-se que os elementos 3, 4, 10 e 11 estão fora deste intervalo, condição que determina há a necessidade de expurgar os mesmos para o cálculo da oferta unitária (sc soja/ha/ano) para arrendamento do imóvel avaliando. Permanecendo válido os elementos 1, 2, 5, 6, 7, 8 e 9. Dessa forma, consideram-se como valores saneados:

- **média saneada = 21,04 sc soja/ha/ano;**
- **desvio-padrão saneado = 2,10 sc soja/ha/ano;**
- **n (número de dados) saneados = 7;**

Um resumo do saneamento das amostras segundo os quatro critérios acima indicados é apresentado a seguir:

Tabela 10: Resultado do saneamento dos dados homogeneizados.

Critério	Resultado	Dados saneados	Média saneada	Desvio Padrão saneado
Média Aritmética	nº de dados suficientes	11	21,07	3,22
*Desvio Padrão	nº de dados insuficientes	7	21,04	2,10
Chauvenet	nº de dados suficientes	11	21,07	3,22
Arley	nº de dados suficientes	11	21,07	3,22

Fonte: Avaliador, 2025. (* Critério utilizado).

Conforme indica a tabela 10, o valor do desvio padrão saneado foi menor para o critério do Desvio Padrão se comparado aos demais critérios utilizados. Desta forma, foi opção deste avaliador adotar o critério do Desvio Padrão para o saneamento dos dados.

Para o critério de Chauvenet, realizou-se o cálculo do valor d/d_s e comparou-se o índice obtido com o “ $d/s_{\text{crítico}}$ de Chauvenet”, considerando 11 dados amostrais, sendo observado um valor na tabela de $d/s_{\text{crítico}}$ do critério de Chauvenet de 1,995, sendo que, neste saneamento, nenhum dado foi eliminado. Para o critério de Arley, determinou-se o valor “ r do critério de Arley” para cada dado da amostra e os valores foram comparados ao “ $r_{\text{crítico}}$ de Arley”, considerando o grau de liberdade “ $V = n - 2$ ” e o nível de confiança de 1% (de 11 a 50 dados considerados), sendo observado um valor na tabela do Critério de Arley de 2,324 para o primeiro saneamento, sendo que, neste saneamento, nenhum dado foi eliminado.

9.4.4. DETERMINAÇÃO DO CAMPO DE ARBÍTRIO

O campo de arbítrio (CA) corresponde ao intervalo compreendido entre o valor máximo e mínimo dos preços homogeneizados efetivamente utilizados no tratamento, limitado a 15% em torno do valor calculado. Assim:

$$CA = (\bar{x}_{san.} \mp 15\%)$$

Sendo que:

CA = campo de arbítrio;

\bar{x}_s = média saneada;

O campo de arbítrio para o imóvel avaliando corresponde a:

- CA limite inferior: 17,89 sc soja/ha/ano;
- CA limite superior: 24,20 sc soja/ha/ano.

9.4.5. INTERVALO DE CONFIANÇA

O intervalo de confiança (IC) representa o intervalo de variação dos dados amostrais em torno da média, obtido por meio da subtração ou adição do erro padrão da média, multiplicado por um coeficiente de probabilidade, que pode ser resumido na seguinte equação:

$$I.C. [\mu]: \left\{ \bar{x}_s \mp \left[t \times \left(\frac{s_s}{\sqrt{n_s}} \right) \right] \right\}$$

onde:

I. C. [μ] = intervalo de confiança para a média populacional ou verdadeira;

\bar{x}_s = média saneada;

t = percentil da distribuição de Student, com grau de liberdade (V = n-1) e 80% de confiança;

s_s = desvio padrão saneado;

n_s = número de elementos do conjunto saneado;

Isto significa que com um coeficiente de confiança de 80% de certeza esse intervalo calculado contém a média populacional ou verdadeira.

O intervalo de confiança para o imóvel avaliando corresponde a:

- IC limite inferior: 19,90 sc soja/ha/ano;

- IC limite superior: 22,19 sc soja/ha/ano;

Para a obtenção valor de t (percentil da distribuição de Student), foram considerados “6” graus de liberdade (n – 1) e um nível de confiança de 80%, sendo obtido um “valor de t” de 1,440. A tabela dos valores do percentil da Distribuição de Student consta no ANEXO IX.

9.5. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO (GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO/PRECISÃO)

Na especificação da avaliação foi determinado o grau de fundamentação e de precisão do modelo utilizado.

9.6. ENQUADRAMENTO DO LAUDO SEGUNDO A FUNDAMENTAÇÃO

9.6.1. GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO

TABELA 11: Graus de fundamentação (item 9.3.5 da NBR 14.653-3:2019).

Item	Descrição	Grau			Pontuação
		III	II	I	
1	Caracterização do bem avaliando	Completa quanto a todos os atributos analisados	Completa quanto aos atributos utilizados no tratamento	Adoção de uma situação paradigma	2
2	Quantidade mínima de dados efetivamente utilizados	8	6	4	2
3	Apresentação dos dados	Atributos relativos a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto	Atributos relativos a todos os dados e variáveis analisados na modelagem	Atributos relativos aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	1
4	Origem dos fatores de homogeneização (conforme 7.7.2.1)	Estudos embasados em metodologia científica	Publicações	Análise do avaliador	2
5	Intervalo admissível de ajuste para o conjunto de fatores	0,80 a 1,25	0,70 a 1,40	0,50 a 2,00	2
SOMATÓRIO					9

Tabela 5 – Enquadramento segundo o grau de fundamentação no caso de utilização de tratamento por fatores

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	13	8	5
Itens obrigatórios	2, 4 e 5 no grau III e os demais no mínimo no grau II	2, 4 e 5 no grau II e os demais no mínimo no grau I	Todos, no mínimo no grau I

Para o enquadramento do laudo segundo o seu grau de fundamentação, foram obtidos **09 pontos**. Além disso, dentre as condicionantes apresentadas no item 9.3.7 (Tabela 5) da NBR 14.653-3:2019, para enquadramento segundo o Grau II de fundamentação foram satisfeitos os itens 2, 4 e 5 no Grau II. Dessa forma, **a presente avaliação foi classificada, quanto à fundamentação, como GRAU II.**

9.7. GRAU DE PRECISÃO

A amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa foi de 10,88%, sendo **obtido o GRAU III de precisão** para a estimativa do valor no caso de utilização da utilização de método comparativo direto de dados de mercado (Amplitude $\leq 30\%$, item 9.3 da NBR 14.653).

Tabela 6 – Grau de precisão da estimativa de valor no caso de utilização do método comparativo direto de dados de mercado

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80 % em torno do valor central da estimativa	$\leq 30 \%$	$\leq 40 \%$	$\leq 50 \%$
NOTA 1 Observar o descrito em 9.1.			
NOTA 2 Quando a amplitude do intervalo de confiança ultrapassar 50 %, não há classificação do resultado quanto à precisão e é necessária justificativa com base no diagnóstico do mercado.			

9.8. RESULTADO DA AVALIAÇÃO E SUA DATA DE REFERÊNCIA

De acordo com a metodologia adotada neste trabalho, pode-se afirmar com 80% de certeza que a quantidade mínima, média e máxima de sacas de soja por hectare ao ano (sc soja/ha/ano) para o arrendamento agrícola da FAZENDA BARONESA (638,0512 ha) em Palmeira/PR para exploração agrícola, corresponde a:

- VALOR MÍNIMO DE OFERTA: 19,90 sc soja/ha/ano** (dezenove vírgula noventa sacas de soja por hectare ao ano).
- VALOR MÉDIO DE OFERTA: 21,04 sc soja/ha/ano** (vinte e um vírgula zero quatro sacas de soja por hectare ao ano).
- VALOR MÁXIMO DE OFERTA: 22,19 sc soja/ha/ano** (vinte e dois vírgula dezenove sacas de soja por hectare ao ano).

Da mesma forma, a quantidade mínima, média e máxima de sacas de soja a ser ressarcido anualmente para arrendamento agrícola da FAZENDA BARONESA (638,0512 ha) em Palmeira/PR para exploração agrícola, corresponde a:

QUANTIDADE (sc soja/ano) = OFERTA (sc soja/ha/ano) X ÁREA DO IMÓVEL (ha)

Assim:

- **QUANTIDADE_{MÍNIMA}: 19,90 sc soja/ha/ano X 638,0512 ha = 12.697,22 sc soja/ano** (doze mil, seiscentos e noventa e sete vírgula vinte e duas sacas de soja ao ano).
- **QUANTIDADE_{MÉDIA}: 21,04 sc soja/ha/ano X 638,0512 ha = 13.424,60 sc soja/ano** (treze mil, quatrocentos e vinte e quatro vírgula sessenta sacas de soja ao ano).
- **QUANTIDADE_{MÁXIMA}: 22,19 sc soja/ha/ano X 638,0512 ha = 14.158,36 sc soja/ano** (quatorze mil, cento e cinquenta e oito vírgula trinta e seis sacas de soja ao ano).

QUANTIDADE INDICADA PELO AVALIADOR: 12.697,22 (doze mil, seiscentos e noventa e sete vírgula vinte e duas sacas de soja ao ano).

Quanto ao grau de fundamentação, precisão e data de referência do presente Laudo de Avaliação:

Grau de Fundamentação: II.

Grau de Precisão: III.

Data de referência: 20 de fevereiro de 2025.

10. QUALIFICAÇÃO LEGAL COMPLETA DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

BRUNO CARLOTTO REZENDE - 1º TEN OTT

ENGENHEIRO AGRÔNOMO (2008)

PÓS-GRADUADO EM AUDITORIA, AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA (2012)

CONFEA/CREA: nº120697989-5

CPF: nº 829.869.322-15

4º GPT E / PORTO ALEGRE - RS

ANEXOS

ANEXO I – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ANEXO II – MAPAS

ANEXO III – DIEX SOLICITANDO A AVALIAÇÃO DO CAMPO DE INSTRUÇÃO;

ANEXO IV – TERMO DE RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA – 5º B Sup;

ANEXO V – CERTIDÃO DE REGISTRO DE IMÓVEL – 5º B Sup (PALMEIRA/PR);

ANEXO VI – AMOSTRA DE DADOS;

ANEXO VII – MEMÓRIA DE CÁLCULO;

ANEXO VIII – VALORES DO PERCENTIL DE DISTRIBUIÇÃO DE STUDENT;

ANEXO IX – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART.

ANEXO X – BI DE PUBLICAÇÃO DO AVALIADOR.

Porto Alegre, RS, 25 de abril de 2024

BRUNO **CARLOTTO** REZENDE – 1º TEN
ENGENHEIRO AGRÔNOMO – CREA 120697989-5

ANEXO I

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – FAZENDA BARONESA.



Foto 01: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 02: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 03: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 04: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 05: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 06: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 07: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 08: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).

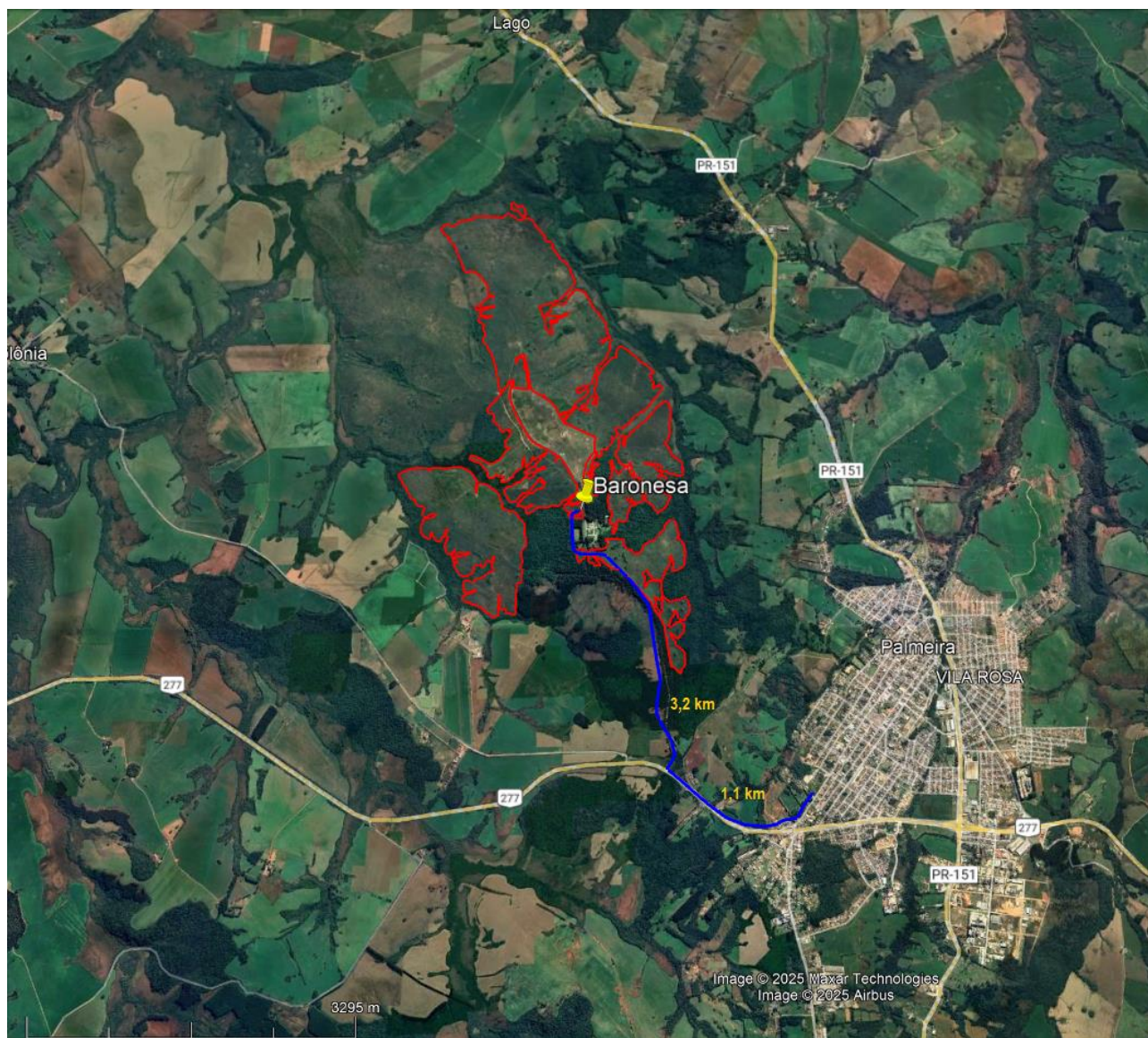


Foto 09: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).



Foto 10: Área destinada ao cultivo de soja na Fazenda Baronesa – (Fonte: Avaliador, 19/02/2025).

ANEXO II



Planta esquemática de localização gerada através do software TrackMaker Pro, versão 4.9

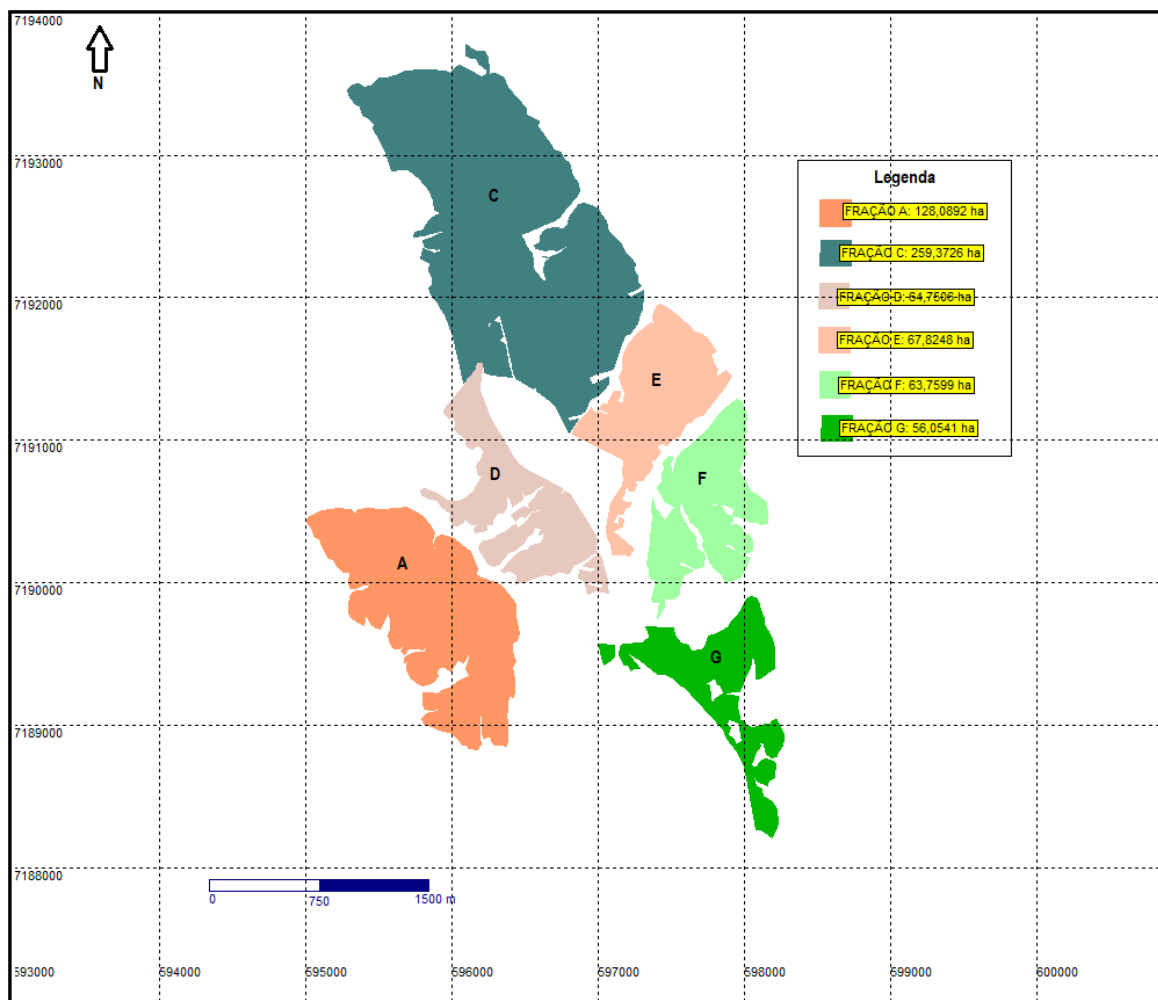
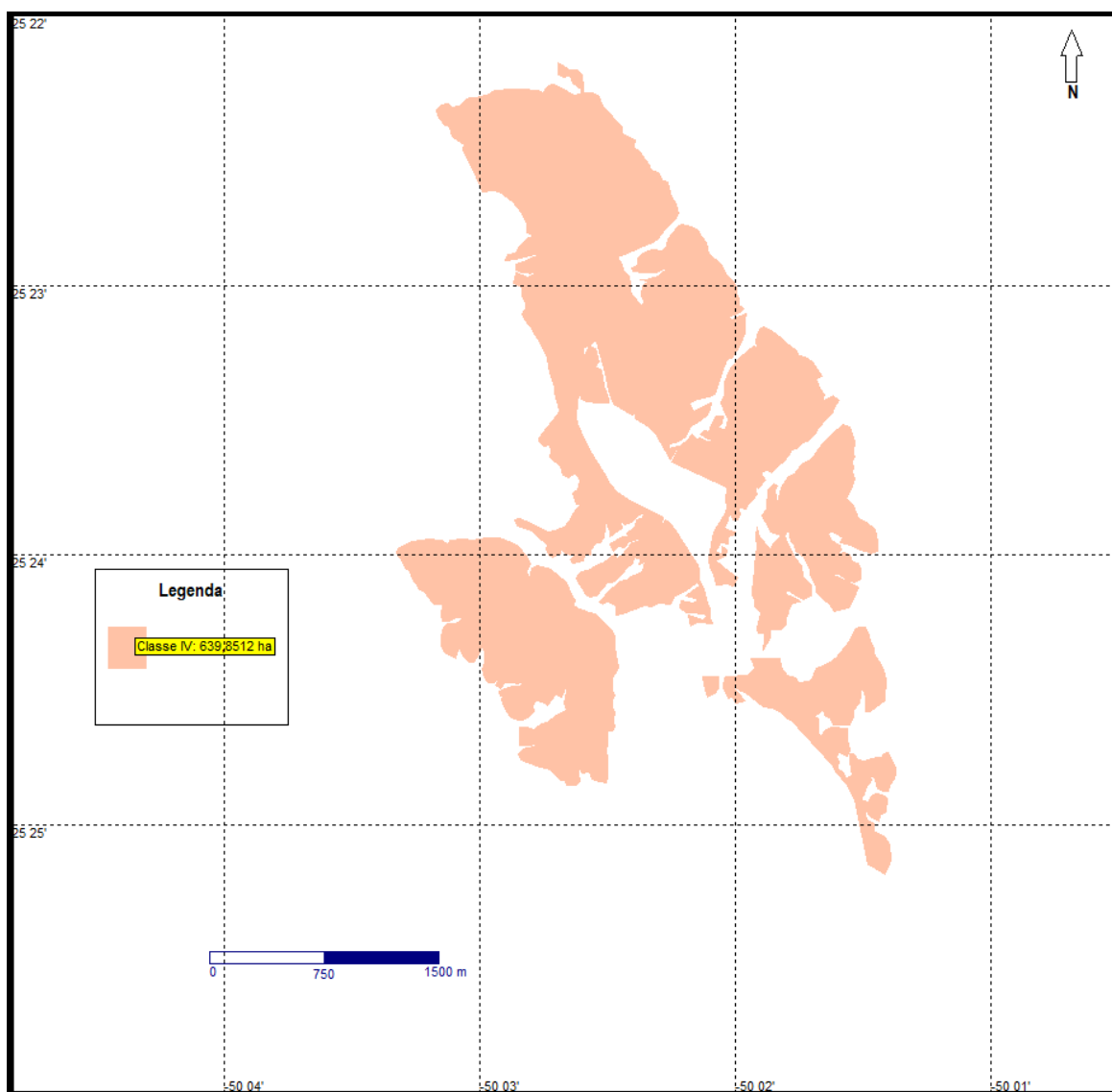


Imagem de Uso do Solo gerado através do software TrackMaker Pro, versão 4.9



Mapa da Classe de Capacidade de Uso do Solo gerado através do software TrackMaker Pro, versão 4.9

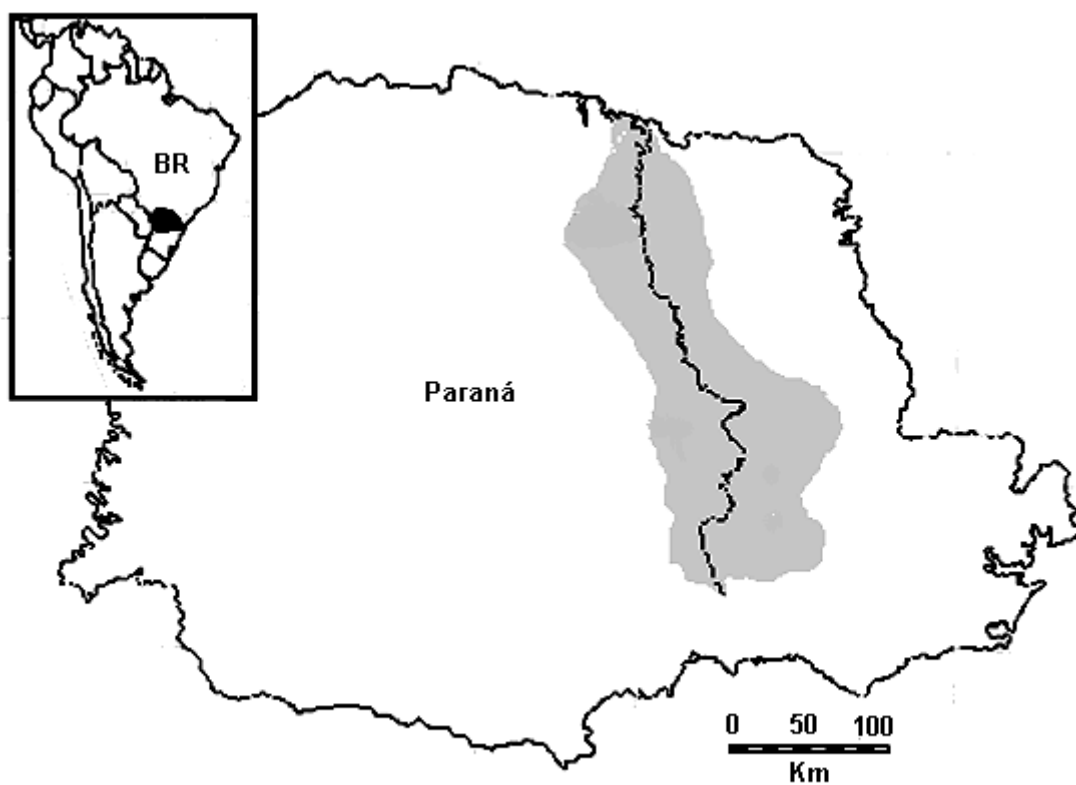


Imagem obtida em: <http://www.uel.br/projetos/tibagi/BACIA.HTM>. Acesso em: 25/02/2025.

ANEXO III

DIEX SOLICITANDO A AVALIAÇÃO DO FAZENDA BARONESA

Classificação: 003.01



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
5º BATALHÃO DE SUPRIMENTO
(BATALHÃO GENERAL FELIPPE ANTONIO XAVIER DE BARROS)
(Sv Subs Mil 5ª RM / 1934)

DIEx nº 108-S4/5º B Sup
EB: 64154.000196/2025-28

Curitiba, PR, 14 de janeiro de 2025.

Do Comandante do 5º Batalhão de Suprimento

Ao Sr Chefe do Estado-Maior da 5ª Região Militar, Chefe do Estado Maior do 4º Grupamento de Engenharia

Assunto: Engenheiro Agrônomo para Laudo de avaliação das Terras 5º Bsup 2ª Cia - Fazenda Baronesa.

1. Solicito a esse Grande Comando Administrativo verificar a possibilidade de realizar gestões junto ao Grupamento de Engenharia, a fim de possibilitar a disponibilidade de 01 (um) engenheiro-agrônomo para a confecção do laudo de avaliação das terras, para Concessão de Direito Real de Uso Resolúvel (CDRUR) e Arrendamento Agrícola, com data para a vistoria que compreende o período de 22 a 28 FEV 25, no imóvel PR -05 - 05 0118, endereçado na Fazenda Baronesa, Rodovia BR 277, KM 171, sentido Foz do Iguaçu, no Município de Palmeira, Estado do Paraná.
2. Informo que os documentos para subsidiar a elaboração do laudo de avaliação seguem via módulo-processo no SPED 3.0.
3. Esta Organização Militar encontra-se à disposição para qualquer esclarecimento, por intermédio da 4ª Seção do 5º Batalhão de Suprimento, telefone (41) 3592-4275 e/ou RITEX: 835-4275, e-mail: 4sec5bsup@gmail.com e Chefe da 4ª Seção Cap. Bruno Pio cel: (021) 96559-5322 e Aux 3º Sgt Zabunov cel: (041) 98772-3083.

CARLOS DIMITRIUS DA CRUZ SILVESTRE - TC
Respondendo pelo Comandante do 5º Batalhão de Suprimento

OITENTA ANOS DAS VITÓRIAS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA: HERÓIS SEMPRE
LÊMBRADOS!



Documento assinado eletronicamente, por meio de assinatura simples, pelo(a) TC Carlos Dimitrius da Cruz Silvestre, em 14/01/2025, às 12:14 conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no §3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543 de 13/11/2020 da Presidência da República.

qYJw-Mnlv-pCnR-XXLM

ANEXO IV

_____ TERMO DE RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA – 5º B Sup



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
5º BATALHÃO DE SUPRIMENTO
(Sv Subs Mil 5º RM/1934)

TERMO DE RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

I. INTRODUÇÃO

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, com base na declaração de situação patrimonial, publicada em Aditamento Especial ao Boletim Interno Especial nº 001 de 09 de dezembro de 2019, e examinando o aspecto documental e físico do imóvel cadastrado sob o Nº PR - 05 0118 (2ª Cia Sup), distribuído a esta Organização Militar constatei o seguinte.

a. Endereço, Limites, Área.

1) Endereço: Fazenda Baronesa, Rodovia BR 277, KM 174, sentido Foz do Iguaçu, Município de Palmeira, Estado do Paraná

2) Área do imóvel: 16.768.000,00m².

3) Área ocupada pela OM: 16.768.000,00m².

4) Limites: Dois arroios lhe servem de limites Leste e Oeste, os quais correm no sentido geral do Sul para o Norte, indo desembocar no Rio Caniú, afluente do Rio Tibagi. Limita-se ao Norte com as propriedades da Família KAPP, JOÃO DE BASTOS, FRANCISCO CHEROBIN, ELOI CHEROBIN; ao Sul com a Fazenda CONCEIÇÃO; a Leste com espólio de HENRIQUE NOGUEIRA DORFMUND e a Oeste com a Colônia do lago, com a superfície de forma irregular totalizando 16.768.000m² (dezesseis milhões e setecentos e sessenta e oito mil metros quadrados), conforme planta levantada em 1954 pela 2ª Divisão de Levantamento, do Serviço Geográfico do Exército.

b. Documentação Básica

1) Título de Transferência (TT): Sentença do Juízo da Comarca de Palmeira, Estado do Paraná, de 04 Abr 1945.

2) Título de Propriedade (TP): Registrado no Cartório Geral de Imóveis do Município de Palmeira, Estado do Paraná, sob nº 10.626, à Fl 96 do Livro 3-E de Transcrição das Transmissões, em 14 Abr 1953.

3) Termo de Entrega e Recebimento (TER): da Delegacia de Patrimônio da União (DPU) Registrado às Fl 17 e 17V do livro próprio daquela Delegacia, em 31 Jan 1953.

c. Documentação Complementar

1) Planta do Imóvel:

Feita pela Seção de Patrimônio Regional (SPR/5) - Data de edição: 21/09/1989

2) Planta das Benfeitorias:

Feita pela Comissão Regional de Obras (CRO/5) - Data de edição: 21/09/1989

(Continuação do Termo de Responsabilidade Administrativa do Imóvel nº PR - 05 0118.....1/6)

3) Plano Diretor: - Data de Edição: 30/11/1997.

4) Termo de Exame, Recebimento e entrega de Obras (TEREO):

Publicado no Bol Reg nº 159, de 24 Ago 1967.

d. Destinação

1) Uso em Finalidade Militar: Aquartelamento da 2ª Cia Sup.

2) Uso em Finalidade Complementar:

2.1) Finalidade: barbearia, prazo cedido de 05 de julho de 2019 até 04 de julho de 2020, responsável Heriton Clever Bordinhão Batista, área cedida para Permissão de Uso é de 6,00m² pelo valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) mensais.

2.2) Finalidade: arrendamento para exploração agrícola, prazo cedido de 28 de outubro de 2016 a 27 de outubro de 2021 responsável Reynaldo Garmatter Neto, área arrendada 1.010,30 hectares pelo valor de 18.802,02 sacas de soja ao ano.

e. Beneficiarias

EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES EXISTENTES

Nr 01 – CORPO DA GUARDA – Nesta edificação existe:

- 01 (um) alojamento para o Comandante da Guarda;
- 01 (um) alojamento para o Cabo da Guarda;
- 01 (uma) Guarita;
- 01 (um) alojamento para os guardas;
- 01 (um) banheiro para o Comandante da Guarda;
- 01 (um) banheiro para os guardas;

Nr 02 - SUBSTAÇÃO (CASA DE FORÇA) – Nesta edificação existe uma casa de força.

Nr 03 – POÇO SEMI - ARTESIANO – poço tubular com bomba, de 100m de profundidade.

Nr 04 – RESERVATÓRIO ELEVADO – capacidade de 12.500 litros.

Nr 05 - APROVISIONAMENTO – Nesta edificação existe:

- 1 (um) refeitório de oficiais e sargentos;
- 1 (um) refeitório de cabos e soldados;
- 1 (uma) cozinha;
- 1 (um) depósito de frutas;
- 1 (uma) sala de freezers;
- 1 (uma) área de lavagem;
- 1 (uma) central de gás;
- 1 (um) escritório/ depósito.

(Continuação do Termo de Responsabilidade Administrativa do Imóvel nº PR - 05 0118.....2/6)



Nr 06 - COMANDO E ADMINISTRAÇÃO - Nesta edificação existe:

- 05 (cinco) banheiros;
- 01 (um) alojamento do Comandante da Cia;
- 01 (um) PC do Comandante da Cia;
- 01 (uma) sala de reuniões;
- 01 (um) alojamento feminino;
- 01 (uma) sargenteação;
- 01 (uma) sala para acervo histórico;
- 03 (três) salas de informática;
- 01 (um) saguão;
- 01 (uma) sala de esterelização;
- 01 (uma) Secretaria da Enfermaria;
- 01 (um) consultório médico;
- 01 (uma) sala de recepção;
- 01 (um) gabinete odontológico;
- 01 (uma) Enfermaria;
- 01 (uma) Farmácia;
- 01 (uma) Depósito da seção de saúde;
- 01 (uma) Estação rádio;
- 01 (uma) Sala do gerador.

Nr 07 - ALOJAMENTO PARA SOLDADOS - Nesta edificação existe:

- 01 (um) alojamento de Sd Ev;
- 01 (um) banheiro de Sd Ev;
- 01 (um) alojamento de Cb/Sd;
- 01 (um) banheiro de Cb/Sd;
- 01 (uma) barbearia;
- 01 (uma) sala do Cb de dia;
- 01 (uma) sala do Pelotão de Segurança;
- 02 (duas) caldeiras.

Nr 08 - ALOJAMENTO PARA OFICIAIS E SARGENTOS - Nesta edificação existe:

- 01 (um) alojamento para oficiais;
- 01 (um) alojamento para sargentos;
- 01 (um) banheiro para oficiais;



(Continuação do Termo de Responsabilidade Administrativa do Imóvel nº PR - 05 0118.....3/6)

- 01 (um) banheiro para sargentos;
- 01 (uma) sala de musculação;
- 01 (um) depósito do Classe VIII;
- 01 (uma) sala de televisão.

Nr 09 - LABORATÓRIO - Nesta edificação existe:

- 02 (duas) salas para exames;
- 01 (uma) sala para materiais;
- 01 (um) escritório;
- 01 (um) banheiro.

Nr 10 - PELOTÃO DE ARMAMENTO - Nesta edificação existe:

- 01 (uma) Sala de monitoramento;
- 01 (um) Pelotão de Armamento;
- 01 (um) Depósito do Pelotão de Armamento;
- 01 (uma) sala de armas do SFPC;
- 01 (uma) Reserva de Material;
- 01 (uma) Reserva de Armamento.

Nr 11 - PELOTÃO DE SEGURANÇA / PELOTÃO DE APOIO - Nesta edificação existe:

- 01 (um) sala para Pelotão de segurança (em reforma);
- 01 (uma) Reserva de material;
- 01 (um) Sala do encarregado de material;
- 01 (um) Depósito do Classe II.

Nr 12 - QUADRA POLIVALENTE - Nesta edificação existe uma quadra de esportes polivalente.

Nr 13 - POSTO DE COMBUSTÍVEL - Nesta edificação existe um posto de combustível com dois tanques elevados.

Nr 14 - GARAGEM e OFICINA - Nesta edificação existe:

- 01 (uma) oficina para viaturas;
- 01 (um) banheiro;
- 01 (duas) salas de ferramental;
- 01 (um) PC Seção de transporte;
- 01 (dois) depósitos de peças.
- 01 (uma) garagem em madeira para máquinas agrícolas.

(Continuação do Termo de Responsabilidade Administrativa do Imóvel nº PR - 05 0118.....4/6)



Nr 15 - SERVIÇOS GERAIS - Nesta edificação existe:

- 01 (um) Pelotão de obras;
- 01 (uma) sala de compressor;
- 01 (um) Depósito de tinta;
- 01 (um) Depósito de produtos de limpeza;
- 02 (dois) Postos de lavagem e lubrificação;
- 03 (três) Áreas utilizadas como depósito da 1ª Cia Sup.

Nr 16 - CANIL – Nesta edificação existe:

- 01 (um) banheiro;
- 01 (uma) cozinha;
- 01 (uma) sala do veterinário;
- 02 (duas) salas ambulatorio;
- 01 (uma) sala de materiais;
- 12 (doze) boxes para cães.

Nr 17 - PAIOL – Nesta edificação existem 18 (dezoito) paióis de munição.

Nr 18 – PELOTÃO DE MUNIÇÃO - Nesta edificação existe:

- 01(um) PC Cmt Pel;
- 01 (uma) sala de monitoramento;
- 01 (uma) guarita;
- 01 (um) banheiro;
- 01 (um) escritório para os auxiliares do pelotão;
- 04 (quatro) guaritas elevadas.

Nr 19 - TORRE DE VIGILÂNCIA - Nesta edificação existe:

- 01 (um) banheiro;
- 01 (um) posto de observação.

Nr 20 - QUADRA DE VÔLEI DE AREIA - Nesta edificação existe uma quadra de vôlei de areia.

Nr 21 - ÁREA DE LAZER (QUIOSQUE LOBO GUARÁ) - Nesta edificação existe:

- 02 (dois) banheiros;
- 01 (um) quiosque.

Nr 22 – LAVANDERIA - Nesta edificação existe:

(Continuação do Termo de Responsabilidade Administrativa do Imóvel nº PR - 05 0118.....5/6)



- 01 (um) banheiro;
- 01 (uma) lavanderia.

Nº 23 – CAMPO DE FUTEBOL - Nesta edificação existe um campo de futebol

Nº 24 – ÁREAS GERAIS - Nesta edificação existe:

- 01 (um) estande de tiro;
- 03 (três) campos de futebol;
- 01 (um) estacionamento de container;
- 01 (uma) área de destruição de armamento.

5) Cercamento:

Cercado por cerca de arame farpado com 06 (seis) fios.

f. Servidões

Não tem.

g. Processos

1) Administrativos

Não tem.

2) Judiciais

Não tem.

h. Observações

Nenhuma.

2. DECLARAÇÃO

Após percorrer o imóvel, tendo encontrado tudo de acordo com a Declaração de Situação Patrimonial, lavro o presente Termo de Responsabilidade Administrativa (TRA), assumindo a responsabilidade pela preservação dos bens da União a mim confiados.

Declaro, ainda, que recebi do meu antecessor a documentação referente ao Plano Diretor da Organização Militar (P DOM) atualizado.



Quartel em Curitiba-PR, 26 de dezembro de 2019.



MAXWELL NORBIM CALVI - Ten Cel
 Comandante do 5º Batalhão de Suprimento

(Continuação do Termo de Responsabilidade Administrativa do Imóvel nº PR - 05 0118.....6/6)

ANEXO V

_____ CERTIDÃO DE REGISTRO DE IMÓVEL – 5º B Sup (PALMEIRA/PR)

 <p>Comarca de Palmeira - Pr. ENEYDA VIDA BORNANCIN Oficial Vitralício CPF 100196289-04 IGNEZEL D. VIDA Subst. Jár.</p>	REGISTRO GERAL	Fls. 01/01 *3.879* PALMEIRA - PARANÁ
	MATRÍCULA Nº 3.879.	RUBRICA 

DATA: 29.07.84. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Um terreno rural com a área de 15.534.000,00m² (dezois milhões, setecentos e sessenta e oito mil metros quadrados), composto de invernada de pastagens, situado no lugar denominado Fazenda Baronesa desta Comarca, tendo como limites, dois arroios que servem de limites Este e Oeste, os quais correm no sentido geral do Sul para o Norte, indo desembocar no rio -/a Curiú, afluente do Tibagi; confrontando-se ao Norte com propriedades da Família - Kapp, João de Bastos, Francisco Cherobin e Filhos e Fiorello Eloy Cherobin; ao -/a Sul com a Fazenda Conceição; a Leste com o espólio de Henrique Nogueira Corfaund e a Oeste com a Colonia Lago; possuindo referido imóvel em seus limites uma cerca com 5 fios duplos de arame farpado em palanques de concreto armado. **PROPRIETÁRIA:** A FAZENDA NACIONAL. **Títº Anterior:** 10.625, Fls. 96 do Lº3-E. Oficial 

REG.1/3.879. PROT. nº 14.662. DATA: 10.07.84. ARRENDAMENTO: O Ministério do Exército representado neste ato pelo Major Hilberto Alves Passos, Diretor do Departamento Regional de Armamento e Munição/S, sendo este representante do Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército, conforme Boletim Regional nº 90, de 15 de maio de 1.984; e ainda de conformidade com o Termo de Transferência de Jurisdição do Ministério da Fazenda para o Ministério do Exército, lavrada em 31 de janeiro de 1.955 às Fls. 17 e 17/vº do Livro próprio da Delegacia do Serviço de Patrimônio da União no Estado do Paraná, DÁ EM ARRENDAMENTO ao Sr. JOSÉ LINEU KAPP, brasileiro, solteiro, agropecuarista, CI.Rg. nº 541.187-Pr, CID. nº 061.383.659-68, residente nesta cidade, uma área correspondente a 15.534.000,00m² (quinze milhões quinhentos e trinta e quatro mil metros quadrados), constituída de parte do imóvel desta matrícula, pelo prazo de dois (02) anos, com início em 1º de julho de 1.984 e término em 30 de junho de 1.986, independente de aviso ou notificação, -/ Judicial ou extra-judicial, podendo ser renovado, se houver interesse mútuo, por mais um (01) ano e assim sucessivamente, não podendo em hipótese alguma, ultrapassar cinco (05) anos; sendo utilizado pelo arrendatário para uso de invernada, com a finalidade de criação ou estadia de gado de corte, devendo ser conservado e mantidas suas pastagens naturais, não podendo o mesmo dar-lhe qualquer uso diferente ficando vedado o uso de qualquer instalação existente na área, conforme Contrato Particular de Arrendamento lavrado em 28 de junho de 1.984, com as testemunhas -/ Eda Lauretina Souza Costa-1ª Ten. e Valmir Ribeiro Gonçalves-2ª Ten.-R/2, com firmas devidamente reconhecidas. **VALOR:** R\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil cruzeiros) mensais, que o arrendatário se obriga a pagar, o mais tardar até o dia 30 do mês vencido, na Tesouraria do GRAM/S, em cheque nominal ao Depósito Regional de Armamento e Munição/S, durante os primeiros 05 (seis) meses de arrendamento; sendo que o valor mensal será reajustado a cada semestre contratual com base nos índices do Governo Federal, aplicáveis aos aluguéis. **CONDIÇÕES:** 1ª)- Se na vigência do presente contrato, o arrendador alienar o imóvel arrendado, constituirá -/ cláusula obrigatória a ser consignada ao adquirente, a obrigação de respeitar o presente arrendamento. 2ª)- O Arrendatário não poderá ceder, mesmo gratuitamente, transferir ou trespassar o presente contrato, nem sub-arrendar no todo ou em parte o imóvel arrendado; não podendo também criar gravames sobre o imóvel ou torná-lo em garantia de ônus, pessoais ou não, seus ou de terceiros. 3ª)- A quantidade de gado existente não poderá ser superior a 400 (quatrocentas) cabeças cotadas na / apresentação da proposta, sendo cobrado uma diária a título de "indenização de Pasto" no valor de 0,0001 (um décimo de milésimo) do valor da renda mensal, reajustáveis na forma contratual, por cabeça de gado que exceda ao máximo cotado, a partir do primeiro dia do mês em que a verificação for realizada. **DEMAIS CONDIÇÕES:** Constantes do contrato (anexo p. 22). **Custas:** Sv. G\$ 90.775,92 + F.P. G\$ 18.155,18 + CPC - G\$ 4.777,00.

3.879

CONTINUAÇÃO

68-08 113.708,78. Data:25.07.84. Dou fê. Oficial.

AV.2/3.879. PROT. nº 19.177. DATA:07.11.86. De acordo com Termo de Contrato nº 002 S/4 (PROFROGAÇÃO), lavrado em 28 de junho de 1.986, entre as partes, de um lado = o Maj. Mazima Nakamura, Diretor do DRAM/5, neste ato representante do Comandante/da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército, na qualidade de Contratante; e o = Sr. JOSÉ LINEU KAPP (já qualificado), na qualidade de contratado, com firmas devidamente reconhecidas, fica PROFROGADO o Contrato de Arrendamento registrado sob nº 1/3.879 sobre a área de 15.534,00m² (quinze milhões, quinhentos e trinta e quatro mil metros quadrados), parte do imóvel desta matrícula, pelo prazo de mais um (01) ano, com início em 01 de julho de 1.986 e término em 30 de junho de 1.987 independentemente de aviso ou notificação judicial ou extra judicial, podendo ser renovado, se houver interesse mútuo, por mais um (01) ou dois (02) anos, mediante as seguintes cláusulas e condições: 1)- Se na vigência do presente contrato, o arrendatário alienar o imóvel arrendado, constituirá cláusula obrigatória a ser consignada ao adquirente, a obrigação de respeitar o presente arrendamento, de acordo com o Artº 167 Inciso I, Item 03 da Lei nº 6.015/73 dos Registros Públicos. 2)- A renda mensal pelo usufruto do Próprio Nacional, que o arrendatário se obriga a pagar, o mais tardar até o dia 30 (trinta) do mês vencido, na Tesouraria do DRAM/5, é de = Cz\$ 4.157,00 (quatro mil, cento e cinquenta e sete cruzados), em cheque nominal / ao Depósito Regional de Armamento e Munição/5 até o dia 28 de fevereiro de 1.987, devendo ser reajustado em 28 de fevereiro de 1.987, com base nos índices do Governo Federal, aplicáveis aos aluguéis. A elevação da renda processar-se-á automaticamente, independente de qualquer notificação ou aviso. 3)- A quantidade de gado existente não poderá ser superior a 400 (quatrocentas) cabeças, cotadas na proposta de arrendamento. A cada seis (06) meses, ou a critério do Diretor do DRAM/5, será nomeada uma Comissão para realizar a contagem do gado existente, na presença do arrendatário ou de seu representante legal. Parágrafo Único será cobrada uma diária a título de "indenização de Pasto" no valor de 0,0001 (um décimo de milésimo) do valor da renda mensal, reajustáveis na forma contratual, por cabeça de gado que exceda ao máximo cotado, a partir do primeiro dia do mês em que a verificação for realizada. DEMAIS CONDIÇÕES: Constantes do contrato. Observação: firmaram ainda o presente Contrato as testemunhas Fernando Frederico Rodrigues e Ede Laurino Souza Costa. Custas: Sv. Cz\$ 193,45+CPC-Cz\$ 10,18+FP-Cz\$ 40,73+ASSOC-Cz\$ 2,00. Cz\$ 246,37. Data:21.11.85. Dou fê. Oficial.

AV.3/3.879. PROT. nº 31.745. DATA:08.11.1995. De acordo com o Contrato de Arrendamento (Termo de Contrato nº 01/95) datado de 08 de junho de 1995 firmado entre o Ministério do Exército e Maurício de Lara Podolan e demais documentos apresentadas fica averbado nesta matrícula, a Extinção do Arrendamento constante do Registro nº 1/3.879 e Averbação nº 2/3.879. C.R\$ 3,62. DATA: 08.11.1995. Dou fê. Oficial.

REG.4/3.879. PROT. nº 31.745. DATA:08.11.1995. ARRENDAMENTO: O Ministério do Exército representado neste ato pelo Ilmo. Senhor Cel. Int. Gema, Antonio Castano da Ceschin, Comandante do 5º Batalhão de Suprimento; e ainda de conformidade com o Termo de Transferência de Jurisdição do Ministério da Fazenda para o Ministério do Exército, lavrado em 31 de janeiro de 1955, às fls. 17 e 17v do Livro próprio da Delegacia do Serviço de Patrimônio da União no Estado do Paraná, DA EM ARRENDAMENTO ao Sr. MAURICIO DE LARA PODOLAN, residente e domiciliado em Ponta Grossa-PR, portador de C.I.Rg. nº 3.978.183-2 e do CPF/MF nº 557.908.009-68, uma área correspondente a (aproximadamente) 15.068.000,00m² (quinze milhões e sessenta e oito mil metros quadrados), constituída de parte do imóvel desta matrícula, pelo prazo de 02(dois) anos, com início em 1º de julho de 1995 e término em 30.

SEQUE

3.579/14
Palmeira - Pa**CONTINUAÇÃO**

de junho de 1997, independente de aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial, podendo ser renovado, se houver interesse do Exército, por mais 01 (um) ano e assim sucessivamente. O somatório dos prazos de contrato inicial mais as prorrogações, não poderão, em hipótese alguma, ultrapassar 05 (cinco) anos; sendo a área arrendada utilizada pelo Arrendatário para uso de invernada, com a finalidade de de pousada e estadia de gado de corte, devendo ser conservadas e mantidas as suas pastagens naturais, não podendo o mesmo dar-lhe qualquer uso diferente, ficando vedado o uso de qualquer instalação existente na área, conforme Termo de Contrato Particular nº 01/95 lavrado em data de 08 de junho de 1995, com as testemunhas Paulo Cesar Alves dos Santos - 1º Ten. QM3; e Ademir Francisco de Araújo - 1º Ten. - QAO, com firmas devidamente reconhecidas. **VALOR:** A renda do primeiro mês pelo usufruto do imóvel arrendado, será de R\$ 1.458,00 (um mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais), proposta vencedora. **REAJUSTAMENTO:** o valor da renda será reajustado anualmente com base nos índices do Governo Federal, a UFIR ou outro indexador que porventura venha estabelecer, sobre o valor do mês anterior. As elevações da renda processar-se-ão automaticamente, independente de qualquer notificação ou aviso, e serão pagas em cheque nominal ao 5º Batalhão de Suprimento até o dia 30 do mês vencido. **CONDIÇÕES:** 1º) Se na vigência do presente Contrato, o Arrendador alugar o imóvel arrendado, constituirá cláusula obrigatória a ser consignada ao adquirente, a obrigação de respeitar o presente arrendamento, de acordo com o Art. 157 - Inciso I - Item 03 da Lei nº 8.015/73 do Registro Públicos. 2º) O Arrendatário não poderá ceder, mesmo gratuitamente, transferir ou -transpassar o presente contrato, nem subarrendar no todo ou em parte o imóvel arrendado.; não podendo também criar gravames sobre o imóvel ou torná-lo em garantia de ônus, pessoais ou não, seus ou de terceiros. 3º) A quantidade de gado existente não poderá ser superior a 500 (seiscentas) cabeças, cotadas na apresentação da proposta. A cada 06 (seis) meses, ou a critério do Comandante do 5º Batalhão de Suprimento, será nomeada uma Comissão para realizar a contagem do gado existente, na presença do arrendatário ou de seu representante legal, sendo cobrada uma diária a título de "Indenização de Pesto" no valor proporcional ao valor da renda mensal, reajustável na forma contratual, por cabeça de gado que exceda ao máximo cotado, a partir do primeiro dia do mês em que a verificação for realizada. **DEMAIS CONDIÇÕES:** Constantes do Contrato. (anexo.01). C.R\$ 245,96. DATA: 08.11.1995. Dou fe. Oficial.

Serviço de Registro de Imóveis
Palmeira - Paraná

CERTIDÃO

Certifico que esta fotocópia é reprodução fiel da matrícula nº 3.879_Ficha nº 3.879/14_Livro nº 2 e seus lançamentos.

Dou fé.

Palmeira, 03 de abril de 2014.


Ângela Amorim da Costa - Substituta

FUNARPEN**SELO DIGITAL N°**

vGRbO.D4bIh.CUVnJ

Controle:

ZRUS4.nDap

Consulte esse selo em
<http://funarpen.com.br>

SE0115

ANEXO VI

AMOSTRA DE DADOS

DADO 01:

Tipo de Dado: negócio realizado (contrato de arrendamento entre civis).**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 19,8 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** -**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 96,8 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada – coxilha ondulada (96,8 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE IV (96,8 ha);

Tipo de Acesso: 12,5 km de asfalto e 12,5 km de estrada de terra batida.**Importância da distância:** Não Significativa, localiza-se em Santa Bárbara, a 25 km de Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** permanente, em boas condições, sempre chega.**Classificação da Situação:** boa**Nota Agrônômica:**

- Gleba 1 (96,8 ha): 0,423

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,423**Informante:** Baggio Imóveis - Victor**Contato:** (42) 3252-1750 / (42) 99979-9907**Endereço:** Rua Barão do Rio Branco, 247, centro, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

DADO 02:

Tipo de Dado: negócio realizado (contrato de arrendamento entre civis).

Valor Unitário (sc soja/ha/ano): 22,7 sc soja/ha/ano.

Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%: não se aplica.

Benfeitorias: -

Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final: não se aplica.

Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha): 19,4 ha.

Usos do solo:

- Gleba 1: terra cultivada (19,4 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE IV (19,4 ha);

Tipo de Acesso: 20 km de asfalto.

Importância da distância: Não Significativa, localiza-se no Faxinal do Silva, a 20 km de Palmeira.

Praticabilidade do Acesso: permanente, em boas condições, sempre chega.

Classificação da Situação: ótimo

Nota Agrônômica:

- Gleba 1 (19,4 ha): 0,470.

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,470.

Informante: Baggio Imóveis - Victor

Contato: (42) 3252-1750 / (42) 99979-9907

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 247, centro, Palmeira - PR

Data: 20/02/2025

DADO 3:

Tipo de Dado: negócio realizado (contrato de arrendamento entre civis).

Valor Unitário (sc soja/ha/ano): 20,60 sc soja/ha/ano.

Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%: não se aplica.

Benfeitorias: Ausente.

Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final: não se aplica.

Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha): 145,2 ha.

Usos do solo:

- Gleba 1: terra cultivada – coxilha suave (145,2 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE III (145,2 ha);

Tipo de Acesso: 33,5 km de asfalto e 1,5 de estrada de terra batida.

Importância da distância: Não significativa, localiza-se em Nossa Senhora das Pedras, a 35 km de Palmeira.

Praticabilidade do Acesso: Permanente, em boas condições, sempre chega.

Classificação da Situação: boa.

Nota Agronômica:

- Gleba 1 (145,2 ha): 0,549;

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,549.

Informante: Baggio Imóveis - Victor

Contato: (42) 3252-1750 / (42) 99979-9907

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 247, centro, Palmeira - PR

Data: 20/02/2025

DADO 04:

Tipo de Dado: Arrendada (contrato de arrendamento entre civis).**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 20,6 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** Ausente.**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 53,2 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada (53,2 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE III (53,2 ha);

Tipo de Acesso: 8 km de asfalto e 9 km de estrada de terra batida.**Importância da distância:** não significativa, localiza-se em Santa Barbara, a 17 km de Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** Permanente, em boas condições, sempre chega.**Classificação da Situação:** boa**Nota Agrônômica:**

- Gleba 1 (53,2 ha): 0,549

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,549**Informante:** Baggio Imóveis - Victor**Contato:** (42) 3252-1750 / (42) 99979-9907**Endereço:** Rua Barão do Rio Branco, 247, centro, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

DADO 05:

Tipo de Dado: Arrendada (contrato de arrendamento entre civis).
Valor Unitário (sc soja/ha/ano): 20 sc soja/ha/ano.
Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%: não se aplica.
Benfeitorias: Ausente.
Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final: não se aplica.
Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha): 14,5 ha.
Usos do solo:
- Gleba 1: terra cultivada (14,5 ha);
CCU:
- Gleba 1: CLASSE III (14,5 ha);
Tipo de Acesso: estrada de terra batida.
Importância da distância: Significativa, localiza-se na região de Arroio Grande em Palmeira.
Praticabilidade do Acesso: permanente
Classificação da Situação: Regular
Nota Agrônômica:
- Gleba 1 (14,5 ha): 0,488
- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,488
Informante: Siqueira e Agottani - Jucilene
Contato: (42) 98845-0941
Endereço: Rua Dr. Vicente Machado, 451A, Palmeira - PR
Data: 20/02/2025

DADO 06:

Tipo de Dado: negócio realizado (contrato de arrendamento entre civis).**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 20,66 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** Ausente.**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 29,04 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada – coxilha (29,04 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE IV (29,04 ha);

Tipo de Acesso: estrada de terra batida.**Importância da distância:** Significativa, localiza-se na região de Rincão do Coxo em Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** permanente**Classificação da Situação:** Regular**Nota Agrônômica:**

- Gleba 1 (121 ha): 0,488

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,488**Informante:** Siqueira e Agottani - Jucilene**Contato:** (42) 98845-0941**Endereço:** Rua Dr. Vicente Machado, 451A, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

DADO 07:

Tipo de Dado: Arrendada (contrato de arrendamento entre civis).**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 20,00 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** Ausente.**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 217,00 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada - coxilha (217,00 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE IV (217,00 ha);

Tipo de Acesso: 15 km de asfalto**Importância da distância:** Não Significativa, localiza-se em Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** permanente.**Classificação da Situação:** Regular.**Nota Agrônômica:**

- Gleba 1 (217,00 ha): 0,376

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,376**Informante:** Kapp e Almeida – Junior**Contato:** (42) 3252-2137**Endereço:** Rua Barão do Rio Branco, 247, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

DADO 08:

Tipo de Dado: Arrendada (contrato de arrendamento entre civis).**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 25,00 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** Ausente.**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 133,00 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada - coxilha (133,00 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE III (133,00 ha);

Tipo de Acesso: 15 km de asfalto**Importância da distância:** Não Significativa, localiza-se em Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** permanente.**Classificação da Situação:** Boa.**Nota Agrônômica:**

- Gleba 1 (133,00 ha): 0,549

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,549**Informante:** Kapp e Almeida – Junior**Contato:** (42) 3252-2137**Endereço:** Rua Barão do Rio Branco, 247, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

DADO 09:

Tipo de Dado: Arrendada (contrato de arrendamento entre civis).**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 24,80 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** Ausente.**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 314,60 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada - coxilha ondulada (314,60 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE IV (314,60 ha);

Tipo de Acesso: 2,5 km de asfalto.**Importância da distância:** Não Significativa, localiza-se em Colônia Francesa, a 2.5 km de Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** permanente.**Classificação da Situação:** Ótima.**Nota Agrônômica:**

- Gleba 1 (314,60 ha): 0,470

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,470**Informante:** Mendes Hipólito - Edgar**Contato:** (42) 3252-2335**Endereço:** Rua Cel. Macedo, 508, centro, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

DADO 10:

Tipo de Dado: Arrendada (contrato de arrendamento entre civis).**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 24,80 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** Ausente.**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 15,00 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada - coxilha ondulada (15,00 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE IV (15,00 ha);

Tipo de Acesso: estrada de terra batida.**Importância da distância:** Não Significativa, localiza-se em Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** permanente.**Classificação da Situação:** Boa.**Nota Agrônômica:**

- Gleba 1 (15,00 ha): 0,423

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,423**Informante:** Mendes Hipólito - Edgar**Contato:** (42) 3252-2335**Endereço:** Rua Cel. Macedo, 508, centro, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

DADO 11:

Tipo de Dado: Opinião**Valor Unitário (sc soja/ha/ano):** 24,80 sc soja/ha/ano.**Valor Unitário (sc soja/ha/ano) corrigido – fator elasticidade 10%:** não se aplica.**Benfeitorias:** Ausente.**Valor das Benfeitorias no Valor Unitário Final:** não se aplica.**Área Total – “útil para cultivo de soja” (ha):** 638,05 ha.**Usos do solo:**

- Gleba 1: terra cultivada (638,05 ha);

CCU:

- Gleba 1: CLASSE IV (638,05 ha);

Tipo de Acesso: 1,1 km de asfalto e 3,2 km de terra batida.**Importância da distância:** não significativa, localiza-se a 4,3 km do trevo de acesso a Palmeira.**Praticabilidade do Acesso:** permanente.**Classificação da Situação:** Muito Boa.**Nota Agronômica:**

- Gleba 1 (638,05ha): 0,447

- DA ÁREA ÚTIL PARA CULTIVO DE SOJA IMÓVEL: 0,447**Informante:** Mendes Hipólito - Edgar**Contato:** (42) 3252-2335**Endereço:** Rua Cel. Macedo, 508, centro, Palmeira - PR**Data:** 20/02/2025

ANEXO VII

QUADRO RESUMO DA NOTA AGRONÔMICA																			
Propriedade	Tipo	Situação	Classe1	Área1 (ha)	Nota1	Classe2	Área2 (ha)	Nota2	Classe3	Área3 (ha)	Nota3	Classe4	Área4 (ha)	Nota4	Classe5	Área5 (ha)	Nota5	ÁreaTotal (ha)	N. Agronômica
Avaliando		Muito Boa	IV	638,0512	0,447	III	0,0000	0,580	V	0,0000	0,371	0,0000	0,276	0,000	0,000	638,0512	0,447		
1	Negócio Realizado	Boa	IV	96,8000	0,423			0,000		0,000				0,000	0,000	96,80	0,423		
2	Negócio Realizado	Ótima	IV	19,4000	0,470			0,000		0,000				0,000	0,000	19,40	0,470		
3	Negócio Realizado	Boa	III	145,2000	0,549			0,000		0,000				0,000	0,000	145,20	0,549		
4	Negócio Realizado	Boa	III	53,2000	0,549			0,000		0,000				0,000	0,000	53,20	0,549		
5	Negócio Realizado	Regular	III	14,5000	0,488			0,000		0,000				0,000	0,000	14,50	0,488		
6	Negócio Realizado	Regular	III	29,0400	0,488			0,000		0,000				0,000	0,000	29,04	0,488		
7	Negócio Realizado	Regular	IV	217,0000	0,376			0,000		0,000				0,000	0,000	217,00	0,376		
8	Negócio Realizado	Boa	III	133,0000	0,549			0,000		0,000				0,000	0,000	133,00	0,549		
9	Negócio Realizado	Ótima	IV	314,6000	0,470			0,000		0,000				0,000	0,000	314,60	0,470		
10	Negócio Realizado	Boa	IV	15,0000	0,423			0,000		0,000				0,000	0,000	15,00	0,423		
11	Opinião	Muito Boa	IV	638,0512	0,447			0,000		0,000				0,000	0,000	638,05	0,447		

Cálculo na nota agronômica gerado por planilha automatizada do Excel.

QUADRO RESUMO DOS ELEMENTOS AMOSTRAIS

Elemento	Tipo	Situação	Área Total	NA	Elasticidade	VTI	Benfeitorias	VTN	VTNindexado
1	Negócio Realizado	Boa	96,80	0,423	0,00%	19,80	0,00	19,80	20,90
2	Negócio Realizado	Ótima	19,40	0,470	0,00%	22,70	0,00	22,70	21,57
3	Negócio Realizado	Boa	145,20	0,549	0,00%	20,60	0,00	20,60	16,75
4	Negócio Realizado	Boa	53,20	0,549	0,00%	20,60	0,00	20,60	16,75
5	Negócio Realizado	Regular	14,50	0,488	0,00%	20,00	0,00	20,00	18,30
6	Negócio Realizado	Regular	29,04	0,488	0,00%	20,66	0,00	20,66	18,90
7	Negócio Realizado	Regular	217,00	0,376	0,00%	20,00	0,00	20,00	23,75
8	Negócio Realizado	Boa	133,00	0,549	0,00%	25,00	0,00	25,00	20,33
9	Negócio Realizado	Ótima	314,60	0,470	0,00%	24,80	0,00	24,80	23,56
10	Negócio Realizado	Boa	15,00	0,423	0,00%	24,80	0,00	24,80	26,18
11	Opinião	Muito Boa	638,05	0,447	0,00%	24,80	0,00	24,80	24,80

Cálculo do valor indexado, gerado por planilha automatizada do Excel.

DADOS SEMELHANTES

Elemento	Tipo	NA	VTNindexado		Classificação	
1	Negócio	Realizado	0,423	20,90	Válido	PRÉ-SANEAMENTO
2	Negócio	Realizado	0,470	21,57	Válido	Limiteinferior 0,313
3	Negócio	Realizado	0,549	16,75	Válido	Limitesuperior 0,625
4	Negócio	Realizado	0,549	16,75	Válido	RESULTADOS
5	Negócio	Realizado	0,488	18,30	Válido	Eliminados 0
6	Negócio	Realizado	0,488	18,90	Válido	
7	Negócio	Realizado	0,376	23,75	Válido	Válidos 11
8	Negócio	Realizado	0,549	20,33	Válido	1/2/3/4/5/6/7/8/9/10/11/
9	Negócio	Realizado	0,470	23,56	Válido	Nº Dados Suficientes
10	Negócio	Realizado	0,423	26,18	Válido	
11	Opinião		0,447	24,80	Válido	

Cálculo do pré-saneamento, gerado por planilha automatizada do Excel.

DADOS SEMELHANTES

Elemento	Tipo	Classificação	VTNindexado	Saneamento	VTNSaneado	
1	Negócio Realizado	Válido	20,90	Válido 20,90	Média 21,07	
2	Negócio Realizado	Válido	21,57	Válido 21,57	Desvio-padrão	3,22
3	Negócio Realizado	Válido	16,75	Expurgado	Desprezado	n 11
4	Negócio Realizado	Válido	16,75	Expurgado	Desprezado	SANEAMENTO
5	Negócio Realizado	Válido	18,30	Válido 18,30	Limiteinferior	17,85
6	Negócio Realizado	Válido	18,90	Válido 18,90	Limitesuperior	24,29
7	Negócio Realizado	Válido	23,75	Válido 23,75	RESULTADOS	
8	Negócio Realizado	Válido	20,33	Válido 20,33	Eliminados	4
9	Negócio Realizado	Válido	23,56	Válido 23,56	3/4/10/11/	
10	Negócio Realizado	Válido	26,18	Expurgado	Desprezado	Válidos 7
11	Opinião	Válido	24,80	Expurgado	Desprezado	1/2/5/6/7/8/9/
				Médiasaneada	21,04	
				DPsaneado	2,10	
				% opiniõessaneados	0,00%	
				Nº Dados Suficientes		

Cálculo do saneamento pelo critério do Desvio Padrão, gerado por planilha automatizada do Excel.

GRAU DE PRECISÃO

Item	Dados
I.C.inferior	R\$ 19,90
I.C.superior	R\$ 22,19
MédiaI.C.	R\$ 21,04
AmplitudeI.C.	10,88%
Grau de Precisão	III
Válido	

Cálculo do grau de precisão, gerado por planilha automatizada do Excel.

ANEXO VIII

VALORES DO PERCENTIL DE DISTRIBUIÇÃO DE STUDENT

Grau de liberdade	Percentis
	$t_{0,90}$
1	3,080
2	1,890
3	1,640
4	1,530
5	1,480
6	1,440
7	1,420
8	1,400
9	1,380
10	1,370
11	1,360
12	1,360
13	1,350
14	1,340
15	1,340
16	1,340
17	1,333
18	1,330
19	1,328
20	1,325
∞	1,282

ANEXO IX

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Página 1/1

ART de Obra ou Serviço
1720252027578

1. Responsável Técnico

BRUNO CARLOTTO REZENDE

Título profissional:

ENGENHEIRO AGRONOMO

RNP: 1206979895

Carteira: MT-17860/D

2. Dados do Contrato

Contratante: **5º BATALHÃO DE SUPRIMENTO**

CNPJ: 00.394.452/0328-03

AV SILVA JARDIM, S/N

5º BATALHÃO DE SUPRIMENTOS REBOUCAS - CURITIBA/PR 80230-000

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 18/02/2025

Valor: R\$ 0,01

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira

3. Dados da Obra/Serviço

ESTRADA VICINAL DE ACESSO A RODOVIA BR-277, KM 174., S/N

FAZENDA PALMEIRA ZONA RURAL- PALMEIRA/PR 84130-000

Data de Início: 18/02/2025

Previsão de término: 30/05/2025

Coordenadas Geográficas: -25,392633 x -50,044857

Finalidade: Agrícola

Proprietário: **5º BATALHÃO DE SUPRIMENTO**

CNPJ: 00.394.452/0328-03

4. Atividade Técnica

[Avaliação] de imóveis

Quantidade
638,05

Unidade
HA

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Avaliação para arrendamento agrícola.

6. Declarações

Cláusula Compromissória: As partes decidem, livremente e de comum acordo, que qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante a sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307/96, de 23 de setembro de 1996 e Lei nº 13.129, de 26 de maio de 2015, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – CMA/CREA-PR, localizada à Rua Dr. Zamenhof, nº 335, Alto da Glória, Curitiba, Paraná, telefone 41 3350-6932, e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos.

Declaração assinada eletronicamente por BRUNO CARLOTTO REZENDE, registro Crea-PR MT-17860/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 09/04/2025 e hora 12h51.

Contratante

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por BRUNO CARLOTTO REZENDE, registro Crea-PR MT-17860/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 09/04/2025 e hora 12h51.

5º BATALHÃO DE SUPRIMENTO- CNPJ: 00.394.452/0328-03

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br
Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 103,03

Registrada em : 16/04/2025

Valor Pago: R\$ 103,03



ANEXO X

BI DE PUBLICAÇÃO DO AVALIADOR

 71

(Continuação do BI Nr 6, de 31/01/2023, do(a) 4º Gpt E)

Pag nº 37

Cb JONATHAS MEDEIROS COLMAR
Sd NÍCOLAS DA SILVA FERNANDES
Sd MARCOS PAULO DE OLIVEIRA

- Em consequência, os interessados tomem conhecimento e providências decorrentes.

2) Deu entrada o requerimento, no qual pleiteia a primeira prorrogação de tempo de serviço militar (engajamento) pelo prazo de 12 (doze) meses, a contar de 1º de março de 2023.

Sd ALLAN RODRIGUES

- Em consequência, os interessados tomem conhecimento e providências decorrentes.

i. ELABORAÇÃO DE LAUDOS DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS - designação

1) Designo como encarregado da elaboração dos Laudos de Avaliação de Imóveis Urbanos.

Ten Cel CONSTANCIO DE ANDRADE MELO FILHO

Em consequência, os interessados tomem conhecimento e providências.
(Nota nº 12-SPI/4º Gpt E)

2) Designo como encarregado da elaboração dos Laudos de Avaliação de Imóveis Rurais.

2º Ten BRUNO CARLOTTO REZENDE

Em consequência, os interessados tomem conhecimento e providências.

(Nota nº 12-SPI/4º Gpt E)